

Fotos: Cláuber Cleber/Caetano, Edilson Rodrigues/Agência Senado, Rovena Rosa/ABr e Lula Marques/ABr



Direita aposta na economia para enfrentar Lula

Pré-candidatos apostam em estratégias distintas, do confronto econômico à moderação política, enquanto encaram fragilização interna e a herança do bolsonarismo. **Política 6**

The Economist faz apelo por Tarcísio contra Lula e Flávio

O editorial da revista britânica argumenta que o País possui outras alternativas para presidente da República que seriam melhores do que nomes como Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O texto aposta em Tarcísio de Freitas (REP) como alternativa para o País. **Política 5**

Moraes nega nova prisão domiciliar a Jair Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, rejeitou o pedido da defesa de Jair Bolsonaro para que o ex-presidente vá para a prisão domiciliar. Moraes determinou que o ex-chefe do Executivo volte a cumprir a pena na PF após receber alta. **Política 5**



MÁRCIO COIMBRA

Cerco contra a democracia

Opinião 3

NILSON RIBEIRO LUZ JUNIOR

Fé e razão no século XXI

Opinião 3

Agro goiano se preocupa após China anunciar tarifa na carne

A China decidiu estabelecer cotas específicas por país, com a aplicação de tarifa adicional de 55% para os volumes que excederem os limites definidos. As medidas entraram em vigor em 1º de janeiro e terão validade de

3 anos, até 31 de dezembro de 2028. Goiás é atualmente o terceiro maior exportador de carnes para a China, com vendas que correspondem a 11% das exportações nacionais da proteína ao país asiático. **Economia 4**

Essência Saúde passa a ser medida pelo bem-estar diário

Durante muito tempo, falar em saúde significava falar em doença. Em 2026, a noção de saúde inclui bem-estar físico, mental e emocional, que se define menos por eventos pontuais e mais pela forma como a vida é organizada. **Essência 13**

Borderline: instabilidade e medo de abandono

O Transtorno de Personalidade Borderline é caracterizado por intensas oscilações de humor, impulsividade e instabilidade emocional que afetam diretamente a forma como o indivíduo se relaciona. **Essência 16**

Estado centraliza transporte, controla CMTC e incomoda Paço

O governador Ronaldo Caiado sancionou a Lei Complementar nº 122/2025, que promove uma profunda alteração na governança do transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia. A medida transfere o comando da CMTC para o Estado e reduz a influência da Prefeitura de Goiânia nas decisões. O prefeito Sandro Mabel classificou como um "risco de retrocesso" e disse que vai levar a disputa à Justiça. **Cidades 10**

Esquerda e direita vão manter briga por segurança

As discussões vão pegar fogo a partir de fevereiro, quando o Congresso voltar, a respeito do assunto preferido nas ruas, o combate ao banditismo. **Política 7**

Empregos marcam por todo avanço das ocupações

O aumento das ocupações formais respondeu por todo o crescimento do emprego nos 12 meses terminados no trimestre de setembro a novembro. **Econômica 4**

Akemi Nitahara/ABr



Afogamentos crescem e exigem cuidado maior

Os casos de afogamento no Estado de Goiás apresentaram crescimento no ano de 2025 e acenderam um alerta para os riscos associados ao lazer em ambientes aquáticos. **Cidades 9**

Da crise à reconstrução, Mabel fecha 2025 com base forte na Câmara

Política 2

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Apostas sobre quem tem chances de ser reeleito deputado federal

Política 2

Livraria: "O Ceifador de Anjos": o mal oculto sob máscaras sociais

Essência 14

Pré-campanha mais cara faz candidato honesto desistir

Xadrez 2



Dólar: (paralelo) R\$ 5,48 | Dólar: (comercial) R\$ 5,489 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,448 | Boi gordo: (Média) R\$ 319,20 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 764,45 | Bovespa: +0,4%



Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens.
Chove rápido durante o dia e à noite.

29° C

21° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Apostas sobre quem tem chances de ser reeleito deputado federal

Os partidos grandes e médios correm para ter uma boa nominata de deputado federal com chances de vitória. Quanto mais eleitos a legenda tiver, mais acesso ao Fundo Partidário terá. O repasse desse recurso depende do tamanho da representatividade na Câmara Federal, por isso, todos miram no PL como exemplo. Em 2022, a onda bolsonarista elegeu 99 deputados e hoje, mesmo tendo perdido 11 deles, tem a bagatela de R\$ 889.839.488,35. Em Goiás, o PL, União Brasil, MDB, PP, Republicanos, PSD, Podemos, PSDB, PDT, PT, PSB, entre outros, correm para eleger pelo menos dois representantes.

A coluna conversou durante os últimos três meses com experientes “tocadores de campanha”, gente que vive a política 24h e que tem experiência para ‘farejar’ quem tem chances de vencer ou apenas ‘bater na trave’. Um deles, Patrick Bacelar, veterano de campanhas eleitorais em Cristalina e em outros municípios, acredita que alguns dos atuais deputados federais terão muita dificuldade para ser reeleitos. Cita Lêda Borges, que foi eleita pelo PSDB, mas deve migrar para o Republicanos. “A deputada Sylvie Alves que anunciou a saída do União Brasil, não terá a mesma votação de 254.017 em 2022. Fora da TV e sem o apoio de Ronaldo Caiado, fica difícil para ela”, pontua Patrick.

Na esteira de mudanças de partido para se reeleger, Patrick cita o deputado federal Daniel Agroboim, que ameaça sair do PL, mas fora do bolsonarismo sua chance diminui. “Sem Gustavo Gayer para puxar votos, o PL terá que abrigar novamente a deputada federal Magda Mofatto, hoje no PRD-Solidariedade, da mesma forma, pode filiar Ismael Alexandrino (PSD) e manter o Professor Alcides na legenda. Com esse time, o PL pode eleger novamente quatro federais”, diz Bacelar. Na avaliação dele, Fred Rodrigues pode ser o ‘puxador de votos’ do PL.



Do lado do MDB, os mais cotados são Célio Silveira, Lucas do Vale e Marussa Boldrin. No União Brasil, a força de Caiado pode eleger a professora Fátima Gavioli, Pedro Sales e mais dois. Quanto ao PSDB, Aava Santiago, Matheus Ribeiro e Jeferson Oliveira (ex-Republicanos) são as apostas.

Anápolis respirando por aparelho

“Pessoal, todos sabem que assumimos a prefeitura em situação de insolvência [...], com uma dívida fundada em R\$ 1,7 bilhão, taxa de juros abusiva e com prestações [do empréstimo do ex-prefeito Roberto Naves] de R\$ 20 milhões por mês.” Este é um pequeno trecho do longo vídeo que o prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), divulgou em suas redes sociais. Ele faz um balanço do caos em que encontrou o município e sugere que Anápolis está na UTI e respira por aparelhos no caos financeiro. “Nem com todo o esforço que fazemos em termos de corte de gastos, ainda está longe de alcançarmos o ideal, mas vamos conseguir”, diz otimista.

Entre crises e reconstrução, Mabel fecha 2025 com base forte na Câmara

Após um início com vitórias herdadas da legislatura anterior, Paço enfrentou desgastes e derrotas até refazer grupo

Thiago Borges

O primeiro ano da relação entre o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) e os vereadores da Câmara Municipal de Goiânia foi marcado por altos e baixos. As oscilações no relacionamento, sobretudo com os parlamentares que compõem a base governista, impuseram derrotas e vitórias ao Paço Municipal durante 2025.

O prefeito começou o ano já com vitórias anunciadas no fim de 2024, quando ainda na gestão do ex-prefeito Rogério Cruz (Solidariedade) a Câmara aprovou a criação da Taxa de Limpeza Pública (TLP), conhecida como “Taxa do Lixo” e o orçamento municipal com remanejamento orçamentário de 50%. Porém, ainda no primeiro semestre de 2025, os primeiros sinais de desgastes entre vereadores e Mabel começaram, com o descontentamento de alguns parlamentares com o secretariado do prefeito.

O desgaste na relação entre Mabel e a base ficou evidente após a criação da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investigou o contrato da prefeitura com o consórcio Limpa Gyn. Contrário à investigação, o Paço não digeriu bem a in-

formação de que vereadores aliados da gestão e o então líder do prefeito, Igor Franco (MDB), estavam entre os signatários para a criação da comissão. O desgaste levou à destituição de Franco do cargo de líder de governo.

A saída de Franco levou à exoneração de seu irmão, Diogo Franco, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Indústria, Comércio, Agricultura e Serviços (Sedicas). O vereador Denício Trindade (União Brasil), membro da base que apoiou a criação da CEI, também teve indicações cortadas, como a de seu irmão, Eduardo Trindade, que foi exonerado do cargo de diretor administrativo da Secretaria de Engenharia e Trânsito (SET) por Mabel.

Nesta mesma época, o vereador Luan Alves (MDB), presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), anunciou que colocou suas indicações no Paço à disposição e estava de saída da base governista.

Matérias contrárias ao Paço

Durante a tensão entre Câmara e Paço, matérias como a revogação da Taxa do Lixo começaram a tramitar na Casa.



O primeiro ano da relação entre o prefeito Sandro Mabel e os vereadores de Goiânia foi marcado por altos e baixos

Quando o projeto do vereador Lucas Vergilio (MDB) que extinguia a TLP passou em primeira votação, a base do prefeito vivia um momento de fragilidade.

Com a nomeação do vereador Wellington Bessa (DC) para ser o novo líder de governo na Câmara em setembro, teve início a reestruturação da base governista. Mabel pediu para que Bessa reconstruisse uma base coesa e comprometida com as matérias de autoria do Paço Municipal.

Passados quase quatro meses desde que Bessa assumiu

Aposta na polarização – O presidente Lula não sabe viver sem a polarização com o bolsonarismo. Essa é a percepção dos ministros que participaram da reunião com ele em 17 de dezembro. Sem o bolsonarismo, o discurso de Lula não empolgou a militância.



‘Taxing China’ 55%

A China anunciou que, a partir de agora, a carne bovina brasileira, argentina, do Uruguai e dos Estados Unidos será taxada em 55%. Acontece que a carne bovina na China tem apresentado uma tendência de queda nos últimos anos devido ao excesso de oferta e a falta de demanda causada pela desaceleração no consumo. Uma notícia ruim para os produtores goianos.

Master não acabou

Há um esforço claro do establishment para reduzir o impacto do caso Banco Master, com Lula (PT) tentando voar por cima da turbulência. Ainda assim, o assunto está longe de ser página virada. Investigações, decisões judiciais e conversas reservadas indicam que o tema seguirá produzindo dor de cabeça para a elite política e econômica ao longo de 2026.

Corrupção geral

A percepção de corrupção generalizada que hoje alcança não apenas a política tradicional, mas também os tribunais superiores, tende a contaminar o debate eleitoral. Mesmo com tentativas de esvaziamento, a leitura é que o tema seguirá latente. Pesquisa PoderData já mostrou que 46% dos brasileiros acreditam que a corrupção aumentou desde que Lula voltou ao poder.

Goiás polarizado?

Seguindo a tendência nacional, a disputa entre Daniel Vilela (MDB), Wilder Morais (PL) e Marconi Perillo (PSDB) pode ganhar contornos mais ideológicos, sobretudo se Flávio Bolsonaro (PL) for candidato a presidente. Com o MDB inclinado a apoiar Lula (PT), o esforço para colar Daniel à esquerda não será difícil. O fator Marconi vai determinar essa polarização. A conferir.

Pré-campanha mais cara faz candidato honesto desistir

Em tese, as campanhas eleitorais ficariam mais baratas com o tempo encurtado (45 dias), sem financiamento privado. Na prática, ocorreu o contrário, pois pré-campanha como a atual tem mais de ano e a gastança se ampliou. O presidente da Alego, Bruno Peixoto, por exemplo, há mil dias esbanja para se eleger deputado federal. Inclui a TV Assembleia transmitindo campeonato de futebol, o programa Deputados Aqui e nomeação de centenas de ex-prefeitos, ex-deputados e parentes de atuais vereadores. Por isso, 90% dos honestos desistem da disputa já nesta fase, observando o torra-torra dos compradores de votos.

O valor que o pródigo declara à Justiça Eleitoral é uma pequena fração. Já financiou conselheiros tutelares no Estado inteiro, torrou o máximo nas disputas municipais e não interessa se seus aliados foram eleitos ou não, estão comprometidos para 2026. Essas despesas, que são imensas, ficam fora da prestação de contas. Para deputado federal, o golpe é ainda maior, já que sustentam ainda as aventuras dos estaduais de suas dobradas.

Como os promotores e os procuradores da República que atuam na área eleitoral podem pegar esses malfeiteiros? Simples. O HOJE passou a primeira manhã do ano olhando imagens de políticos em visitas a suas bases. Ali está a confissão. Aquele prefeito virou base do deputado só porque o parlamentar é lindo? O magote de vereador bajula o pré-candidato só por seus belos olhos? Ou aquele sujeito, cuja origem é a centenas de quilômetros dali, está moendo dinheiro há anos naquela cidadezinha de poucos eleitores? Portanto, basta seguirem o dinheiro. E as redes sociais. (Especial para O HOJE)

Alex Malheiros/Prefeitura de Goiânia

Cerco contra a democracia

Márcio Coimbra

A medida que transitamos para 2026, a geopolítica global enfrenta sua conjuntura mais crítica desde o fim da Segunda Guerra Mundial. A deflagração da "Missão Justiça 2025" por Pequim não representa apenas mais um capítulo de tensões no Estreito de Taiwan; ela sinaliza uma mudança de paradigma na postura estratégica da China. Como analista de risco internacional, observo que não estamos diante de uma simples demonstração de força, mas de um ensaio final para um estrangulamento sistêmico, desenhado para testar a resiliência das democracias e a viabilidade da ordem internacional.

A sofisticação deste cerco a Taiwan, que simula a interdição de portos vitais e o bloqueio de comunicações submarinas, busca reduzir o tempo de aviso estratégico dos aliados, criando um ambiente de ambiguidade calculada. Este cenário ganha contornos ainda mais sombrios com o apoio explícito de Moscou. Para o Kremlin, a instabilidade no Indo-Pacífico drena a atenção do Ocidente, aliviando a pressão em suas frentes europeias. Ao endossar Pequim, a Rússia consolida um eixo autocrático revisional que busca substituir o direito internacional pela força bruta, redesenhando fronteiras ao arbítrio de regimes expansionistas.

O risco de um conflito armado é real e suas consequências seriam devastadoras. Taiwan é o epicentro de um "Escudo de Silício": a ilha produz mais de 90% dos semicondutores avançados do mundo. Sem eles, a civilização tecnológica simplesmente pararia. Estimativas projetam uma perda de US\$ 10 trilhões no PIB global. Para o Brasil, o impacto seria existencial: a interrupção das rotas no Mar da China Meridional paralisaria o agronegócio e a mineração nacional, tornando nossas exportações reféns de um pedágio geopolítico autoritário que ameaçaria nossa própria soberania econômica.

É imperativo compreender que a passividade diante da agressão chinesa não compra a paz, mas apenas adia um confronto infinitamente mais custoso. A história ensina que o apetite das autocracias cresce com a concessão, ou



seja, permitir que o Estreito se torne uma zona de controle unilateral de Pequim é aceitar o fim da liberdade de navegação global. Taiwan, ao lado de Japão e Coreia do Sul, forma a espinha dorsal que impede o avanço desse modelo ditatorial na Ásia. O destino de Hong Kong serve como alerta sobre a erosão sistemática das liberdades individuais sob o domínio do Partido Comunista Chinês. Proteger Taiwan é garantir que o mundo livre não retroceda.

As nações democráticas devem abandonar a complacência e adotar uma postura de dissuasão clara e assertiva. A diplomacia deve ser elegante, mas inabalável: a sobrevivência de Taiwan como nação livre é inegociável. Defender a ilha não é apenas um ato de solidariedade política, mas de preservação da nossa infraestrutura tecnológica e dos valores democráticos que definem a modernidade. A estabilidade internacional depende da coragem de sustentar a autodeterminação dos povos frente ao expansionismo opressor das autocracias.

O cerco chinês deve ser o despertar que faltava para o mundo entender que a paz não é a ausência de conflito, mas a presença da justiça e do respeito ao direito de um país independente, soberano e livre existir. A presença de Taiwan no tabuleiro geopolítico é essencial para o equilíbrio de forças do xadrez internacional.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

Fé e razão no século XXI

Nilson Ribeiro Luz Junior

Você é daqueles que têm fé na razão ou está entre aqueles que acham que tem razão por não ter fé?

O senso comum - que pode ser observado desde os setores mais populares até os ambientes considerados culturalmente mais sofisticados e intelectualizados da sociedade - afirma que, tem pouca razão, aqueles que tem muita fé numa divindade pessoal, ou seja, "crente" é um bicho que não pensa bem. O mesmo senso comum também afirma que as pessoas de razão iluminada são aquelas que não precisam de fé, pelo menos não a mesma fé que caracteriza os "crentes". Entretanto, será que as coisas são assim mesmo? Seria a fé inimiga da razão? De que tipo de fé estamos falando? A razão seria uma realidade neutra? A confiança na razão não seria um tipo de fé? Que relação existe entre fé e razão? É possível viver sem fé?

Norman Geisler e Frank Turek, dois acadêmicos "crentes", escreveram um livro, cujo título nos provoca à reflexão sobre a tão debatida relação entre fé e razão. Trata-se da obra "Não tenho fé suficiente para ser ateu". Richard Dawkins, famoso cientista e militante do ateísmo, escreveu um livro chamado "Deus, um delírio", advogando a ideia de que, deliram, aqueles que creem num Deus pessoal que criou todo o universo e que demanda responsabilidade de suas criaturas. Alister McGrath, professor da Universidade de Oxford (mesma universidade onde trabalha Dawkins), juntamente com Joanna McGrath, escreveram a obra "O delírio de Dawkins: Uma resposta ao fundamentalismo ateísta de Richard Dawkins".

O falecido teólogo, escritor e capelão da rainha da Inglaterra John Stott, tratou sobre o lugar da mente entre os que creem, em sua obra "Crer é também pensar", e o professor emérito da Universidade de Oxford, John Lennox escreveu "A ciência pode explicar tudo?", para mostrar as possibilidades e os limites da ciência. A lista, com nomes de "crentes" (inimigos da razão) e "mentes iluminadas" (que não precisam de fé), poderia continuar, mas os nomes e as obras supracitadas são suficientes para mostrar, mesmo que inicialmente, o quanto distantes da realidade estão aqueles que acham que a fé é inimiga da razão e que é possível viver sem fé, além do fato de que falta luz em muitas "mentes iluminadas" e que, muitos "crentes" pensam muito bem, embora haja exceções.

Em algum nível, fé e razão sempre se relacionaram ao longo da história. Algumas questões que devem ser levantadas são: Qual é o objeto de sua fé: Deus (o Criador) ou o homem (ou algum elemento da criação)? A razão é suficiente para fornecer todas as respostas feitas pelo homem ou existem questões que estão além de sua esfera de atuação?

Desconfie, com sabedoria, do senso comum (principalmente aqueles que são proclamados com ares de superioridade cultural), pois nem sempre o senso comum reflete o bom senso. Obviamente, não pense que esse sábio desconfiar trata-se de um exercício simples e meramente racional, mas essa é uma tarefa necessária e possível. Para isso, é preciso o bom uso da razão, a partir de uma fé que, em sua essência, não é nem racional e nem irracional, mas supraracional (vai além da razão). Como identificar esse tipo de fé? Embora não tenhamos espaço para tratar de tudo aqui, é possível indicar um caminho seguro. No livro dos "crentes" um homem chamado Tomé, indagou a Jesus, perto de sua morte, com as seguintes palavras: "Senhor, não sabemos para onde vais; como saber o caminho?" E o Mestre deu a seguinte resposta: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim".

"A citação acima prova o que?", alguém, pertinente, poderia perguntar. Parafraseando C. S. Lewis, outro acadêmico "crente" de Oxford: ou Jesus era um mentiroso (ele mentia conscientemente sobre quem ele era), ou ele era um lunático (ele estava enganado sobre quem ele era), ou ele era exatamente quem ele dizia ser: o (único) caminho, a (única) verdade e a (única) vida. Ele não nos deu a opção de ser considerado um grande mestre da moral ou uma "boa" pessoa (lembre-se: não se crucificam "boas pessoas", mas se crucificam "ameaças" e gente "perigosa", correto?). Perceba que no argumento acima, fé e razão estão presentes. No fim das contas, todos nós cremos: ou no Deus que nos criou a sua imagem e semelhança, ou em nós mesmos (que criamos deuses a nossa própria imagem e semelhança e tratamos coisas criadas, como a razão, como entes divinos). Em quem você crê? Que tipo de gente é você?

Nilson Ribeiro Luz Junior é pastor auxiliar na Igreja Presbiteriana de Pinheiros

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias "acolhidas" ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO



Conforme destacado naquela decisão, há total ausência dos requisitos legais para a concessão de prisão domiciliar, bem como diante dos reiterados descumprimentos das medidas cautelares diversas da prisão e de atos concretos visando a fuga, inclusive com dolosa destruição da tornozeleira eletrônica, necessário a manutenção do cumprimento da pena privativa de liberdade em regime fechado"

Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta quinta-feira (1º), ao negar o pedido feito pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro que solicitava prisão domiciliar de natureza humanitária após alta do hospital DF Star, onde ele estava internado, até o fechamento desta edição, desde o último dia 24. Com a decisão, assim que deixar o hospital, Bolsonaro deve retornar para a Superintendência da Polícia Federal, onde está preso desde novembro após condenação de 27 anos pela trama golpista. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Com a intensificação das chuvas neste fim de ano, cresce a preocupação com a proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue. Em Goiás, o cenário é considerado delicado: o Estado já ultrapassa 95 mil casos confirmados da doença, de acordo com dados da Secretaria Estadual da Saúde. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Edimilson Coimbra
(@edimilsoncoimb)



@jornalohoje

Os atendimentos do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás relacionados a ocorrências de trânsito registraram queda de quase 7% em 2025. Ao longo do ano, foram contabilizadas 31.509 ocorrências em todo o estado, número inferior aos 33.841 atendimentos registrados em 2024, o que representa mais de dois mil chamados a menos. Saiba mais em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Luiz Soares

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/SIC e Abiec



Brasil é o maior fornecedor de carne bovina para a China. Em 2024, o País exportou 1,49 milhão de toneladas

Agro goiano se preocupa após anúncio da China de tarifas para carne bovina

Renata Ferraz

A China anunciou, nesta quarta-feira, 31 de dezembro, a adoção de medidas de salvaguarda contra a importação de carne bovina, após duas prorrogações da investigação iniciada em dezembro do ano passado. A decisão foi comunicada pelo Ministério do Comércio da China (Mofcom), que afirmou que a apuração não teve como alvo nenhum país específico, mas sim a proteção da indústria nacional, que enfrenta dificuldades diante do aumento expressivo das importações nos últimos anos. A investigação ocorreu em meio à pressão de associações da indústria de carne bovina chinesa, que, na semana passada, pediram ao governo a adoção imediata de salvaguardas para estabilizar o mercado interno e garantir a sobrevivência dos criadores locais.

Segundo o jornal estatal Global Times, desde 2023 o setor pecuário da China acumula prejuízos significativos, influenciados por fatores como excesso de oferta e crescimento das importações, o que levou muitos produtores a abaterem até animais reprodutores para reduzir custos. O movimento do governo ocorre após a China importar um recorde de 2,87 milhões de toneladas métricas de carne bovina em 2024. Já no período de janeiro a novembro deste ano, as importações somaram 2,59 milhões de toneladas, uma leve queda de 0,3% em relação ao ano anterior, mas ainda em patamar elevado.

Dante desse cenário, o Mofcom concluiu que houve aumento relevante no volume importado e relação direta com os danos sofridos pela indústria nacional, argumento que já havia sido apresentado pelo país junto à Organização Mundial do Comércio (OMC). Com isso, a China decidiu estabelecer cotas específicas por país, com a aplicação de uma tarifa adicional de 55% para os volumes que excederem os limites definidos. As medidas entram em vigor em 1º de janeiro e terão validade de três anos, até 31 de dezembro de 2028, com ampliação gradual das cotas ao longo do período.

Principal fornecedor de carne bovina ao mercado chinês, o Brasil recebeu a maior cota individual. Para 2026, o limite será de 1,106 milhão de toneladas sem tarifa adicional, volume que sobe para 1,128 milhão em 2027 e 1,154 milhão em 2028. Ainda assim, o número preocupa o setor produtivo, já que, apenas no acumulado até novembro deste ano, o País exportou 1,499 milhão de toneladas para a China, gerando US\$ 8,028 bilhões em receita.

A adoção das salvaguardas já era considerada iminente por autoridades brasileiras e pelo setor produtivo. Interlocutores do governo relatam que a China vinha sinalizando uma aplicação "moderada" das medidas, justamente para minimizar impactos na relação bilateral. Além do Brasil, outros grandes exportadores também terão vendas limitadas, como Argentina, Uruguai, Nova Zelândia, Austrália e Estados Unidos, com cotas proporcionais à participação de cada país no mercado chinês.

Goiás no centro da atenção

Nesse contexto, Goiás surge como um dos Estados brasileiros mais atentos aos desdobramentos da decisão chinesa. O Estado é atualmente o terceiro maior exportador de carnes para a China, respondendo por cerca de 11% das exportações nacionais da proteína ao país asiático. Em 2023, as vendas goianas de carnes e miudezas ao mercado chinês alcançaram US\$ 909,7 milhões. Já no primeiro semestre de 2024, o valor somou US\$ 409,4 milhões, evidenciando a importância estratégica desse mercado para a economia estadual.

A China, por sua vez, é a maior parceira comercial de Goiás, concentrando mais de 50% das exportações do Estado, que também incluem soja, milho e ferro-ligas. Diante disso, qualquer restrição ao comércio da carne bovina tende a gerar reflexos diretos sobre a cadeia produtiva goiana, especialmente na pecuária, na indústria frigorífica e na geração de empregos ligados ao setor. Apesar disso, com o caráter gradual das medidas e a liderança do Brasil nas cotas indicam que o impacto pode ser amenizado, sobretudo se houver coordenação entre governos e setor produtivo. Ainda assim, o episódio reforça a dependência do mercado chinês e a importância de estratégias de longo prazo para reduzir riscos e garantir a sustentabilidade do agronegócio goiano diante de mudanças no comércio global. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Empregos formais respondem por todo avanço das ocupações em 2025

Numa tendência reforçada em 2025, o aumento das ocupações formais respondeu por todo o crescimento do emprego nos 12 meses terminados no trimestre setembro a novembro, numa estimativa construída pela coluna a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), realizada regularmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Conforme divulgado pelo instituto na terça-feira, 30, o total de trabalhadores ocupados naquele trimestre havia alcançado o recorde de 103,019 milhões, variando 1,1% na comparação com o trimestre setembro a novembro de 2024, correspondendo à abertura de 1,103 milhões de ocupações.

Os empregos "formais", dado que exclui a informalidade estimada pelo IBGE, somando em torno de 38,817 milhões de trabalhadores, além de trabalhadores sem carteira no setor público, outros 3,490 milhões de ocupações, anotaram crescimento de 2,8% naquele mesmo período. Nesta estimativa, o total de trabalhadores com carteira assinada e registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) avançou de 59,053 milhões no trimestre finalizado em novembro de 2024 para 60,712 milhões em idêntico período de 2025, equivalendo à geração de 1,659 milhão de ocupações e marcando, muito provavelmente, o número mais elevado na série iniciada em 2012 pelo IBGE.

O desempenho mais favorável das ocu-

pações formais compensou com larga folga a redução observada para o emprego informal, numa aproximação realizada pelo IBGE com base no número de trabalhadores sem carteira no setor privado, empregados domésticos também sem carteira, empregadores e trabalhadores por conta própria, ambos sem registro no CNPJ. Como já anotado (O Hoje, 31.12.2025), a informalidade recuou de 38,8% no trimestre concluído em novembro de 2024 para 37,7% em igual trimestre do ano passado, com o número de informais recuando 1,75% ao passar de 39,508 milhões – o total mais elevado da série até aqui – para 38,817 milhões, significando o encerramento de 691,0 mil ocupações.

Mudança de perfil

O perfil mais recente estabelecido para o total das ocupações, com participação mais relevante de atividades que demandam níveis proporcionalmente mais elevados de qualificação e do emprego formal, parece ter sido decisivo também para explicar mudanças no padrão de remuneração dos trabalhadores. Somadas, as atividades de administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais, informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas e indústria em geral passaram a responder por 44,36% do total das ocupações, diante de uma participação de 43,56% no trimestre setembro a novembro de 2024.

BALANÇO

- ◆ Em números absolutos, aquelas três categorias passaram a empregar 45,697 milhões de trabalhadores, com alta de 3,9% em relação às 44,392 milhões de vagas registradas em igual trimestre de 2024, o que significou a abertura de 1,305 milhão de ocupações.
- ◆ Os setores de construção, agropecuária, comércio, serviços domésticos e outros serviços demitiram 232,0 mil trabalhadores no mesmo período, reduzindo o número de ocupados de 57,504 milhões para 57,272 milhões, algo como 0,4% a menos. A participação desses segmentos no total de ocupados continuou mais relevante, em termos proporcionais, mas recuou ligeiramente de 56,42% para 55,59%, o que não deixa de ser alguma mudança.
- ◆ Associado ao crescimento de 10,6% observado para o total de ocupados, correspondendo à geração de 9,835 milhões de vagas em todo o mercado num intervalo de quatro anos, o maior rendimento ajudou a produzir um salto de 33,9% para a massa total de rendimentos, sempre em termos reais (ou seja, descontada a inflação).
- ◆ Mesmo em um período relativamente mais longo no tempo, a contribuição do emprego formal surgiu como decisivo para o desempenho mais positivo das ocupações. A formalização, que havia atingido 52,832 milhões de trabalhadores entre setembro e novembro de 2021, passou a alcançar mais 7,880 milhões de ocupados, crescendo 14,9% até o mesmo trimestre de 2025. O acréscimo, em termos absolutos, representou 80,1% das novas vagas abertas pela economia naqueles quatro anos. A participação das ocupações formais no total havia alcançado 56,70% no trimestre finalizado em novembro de 2021, subindo, portanto, 2,2 pontos percentuais até o mesmo período de 2025.
- ◆ O maior nível de instrução dos trabalhadores parece ter contribuído para esse processo de elevação dos rendimentos, ao mesmo tempo em que a inflação entrava em uma espiral descendente (O Hoje, 31.12.2025). Entre o terceiro trimestre de 2021 e igual período de 2025, o total de ocupados aumentou 12,24% ao passar de 91,265 milhões para 102,433 milhões, somando 11,168 milhões a mais. As vagas ocupadas por trabalhadores com ensino superior incompleto ou completo responderam por pouco mais da metade desse crescimento, em torno de 54,3%. Esse contingente saiu de 25,883 milhões para 31,946 milhões de trabalhadores, em alta de 23,4% ou 6,063 milhões a mais, com sua participação no total de ocupados avançando de 28,36% para 31,19%.
- ◆ Somando trabalhadores com ensino médio completo e superior (completo ou incompleto), as colocações cresceram de 58,021 milhões (63,57% do total) para 70,488 milhões (68,81% de todos os ocupados), em alta de 21,5%. Enquanto as demais categorias perderam postos de trabalho, aqueles dois segmentos geraram 12,467 milhões de vagas em quatro anos. (Especial para O HOJE)

Brasil fecha 2025 com menor desemprego da história

O Brasil encerrou 2025 com um marco histórico no mercado de trabalho. De acordo com dados da PNAD Contínua, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 5,6 milhões de pessoas estavam sem emprego no trimestre encerrado em novembro, o menor contingente de desocupados já registrado desde o início da série

histórica, em 2012. A taxa de desemprego caiu para 5,2%, renovando sucessivas mínimas ao longo do segundo semestre do ano. O resultado contrasta fortemente com o cenário vivido durante a pandemia de Covid-19. No auge da crise sanitária, no trimestre encerrado em março de 2021, o País chegou a contabilizar quase 15 milhões de pessoas em busca

de trabalho. Agora, pouco mais de quatro anos depois, o número de desocupados foi reduzido em quase dois terços, refletindo a recuperação gradual e consistente da economia brasileira. Além da queda no desemprego, o País alcançou um novo recorde de ocupação, com 103 milhões de pessoas trabalhando. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Em apoio a Tarcísio, The Economist critica a idade de Lula e rejeita Flávio

Para revista britânica, petista e filho do ex-presidente não são bons nomes, pois o País "merece escolhas melhores"

Marina Moreira

Em meio às várias críticas relativas à tentativa de reeleição de Lula (PT), uma das que mais se destacam é sobre a idade do presidente como algo que possa impedi-lo de governar caso seja reeleito. Desta vez, a opinião foi da revista britânica The Economist, que, por meio de um editorial, afirmou que Lula não deveria disputar reeleição por ser "tão idoso".

O editorial da revista britânica argumenta que o País possui outras alternativas para presidente da República que seriam melhores do que nomes como Lula ou Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O texto não faz menção ao restabelecimento da harmonia das instituições democráticas sob gestão do petista.

"Apesar de todo o seu talento político, é simplesmente arriscado demais para o Brasil ter alguém tão idoso no poder por mais quatro anos. Carisma não é escudo contra o declínio cognitivo", diz a publicação. Aliados do presidente da República não deixaram barato o posicionamento da revista e partiram para o contra-ataque por meio de mensagens direcionadas ao veículo através das redes sociais.

A defesa feita pelos aliados de Lula destacou avanços feitos na atual gestão do Palácio do Planalto, como o crescimento do emprego, o aumento dos salários e da renda das famílias, e alegaram que a revista faz publicações, como esta sobre Lula, para atender interesses de mercado e de grupos ligados ao sistema fi-



"Apesar de todo o seu talento político, é simplesmente arriscado demais para o Brasil ter alguém tão idoso no poder por mais quatro anos", diz a revista

nanceiro global.

"A revista do sistema financeiro global, dos que fazem fortunas sem produzir nada, prefere que o Brasil volte a ser submetido aos mandamentos do 'mercado', abandonando as políticas públicas voltadas para o povo, o crescimento do emprego, dos salários e da renda das famílias", alegou Gleisi Hoffmann, ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.

Críticas à revista

Gleisi criticou a posição da revista de apoiar a possível candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ao Palácio do Planalto. Apesar de já ter se reunido com Jair Bolsonaro (PL), o que despertou grandes suspeitas sobre o apoio do ex-presidente à candidatura de Tarcísio para presidente, o chefe do Executivo paulista sinalizou interesse em disputar reeleição ao Palácio dos Bandeirantes.

"Não é para o 'bem do Brasil' que preferem Tarcísio; é por seus interesses, que não

são os do País nem do povo brasileiro", rebateu Gleisi. Em concordância com a ministra, o presidente do PT, Edinho Silva, também argumentou que o incômodo da mídia britânica não está relacionado com questões vinculadas à idade de Lula e sim pelo Brasil ter se tornado mais forte e soberano nos últimos anos.

"Quando falta argumento político, sobra preconceito. Quando falta dado, inventa-se narrativa. Eles tentam desqualificar o presidente Lula com base na idade e com falsas premissas e esquecem de

dizer que o País está com o menor desemprego da história, a maior renda médica da história e com a menor média da inflação", escreveu Edinho nas redes.

América latina e eleições

Em entrevista ao O HOJE,

o cientista político Lehninger Mota faz uma análise sobre a conjuntura eleitoral da América Latina e sinaliza que o cenário não é positivo no sentido de gerar esperança para a eleição de governantes progressistas. "Ao analisarmos os

fatos que vêm ocorrendo principalmente na América Latina como eleições de presidentes à direita, que aconteceu na Argentina e agora mais recentemente no Chile, nós temos uma leva de presidentes conservadores eleitos nos países do sul global."

Mota avalia que o surgimento de uma candidatura forte de direita para disputar o Palácio do Planalto com Lula pode não necessariamente corresponder às expectativas da revista The Economist, que apoia candidaturas mais "moderadas".

"A possível candidatura de Flávio com certeza vai ter o apoio de todos esses presidentes [de direita] e, também, do presidente norte-americano Donald Trump. Nesse sentido, é preciso considerar que isso diz respeito a votos ideológicos que, inclusive, respondem também ao apoio do Bolsonaro à candidatura de Flávio e, consequentemente, correspondem às vontades de governantes de direita como Trump", explica o cientista político ao O HOJE. (Especial para O HOJE)

DO DF STAR PARA A PF

Moraes nega prisão domiciliar para Bolsonaro



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou nesta quinta-feira (1º) o pedido da defesa de Jair Bolsonaro (PL) para que o ex-presidente saia do regime fechado para a prisão domiciliar de natureza humanitária. Moraes determinou que o ex-chefe do Executivo volte para a Superintendência da Polícia Federal (PF) do Distrito Federal (DF) após receber alta.

O pedido da defesa de Bolsonaro solicitou a implementação imediata da prisão domiciliar após a alta médica. Segundo os advogados do ex-presidente, o retorno para a prisão de regime fechado representa um risco de agravamento da saúde de Bolsonaro.

No entanto, Moraes afirmou que a defesa do ex-chefe do Executivo não apresentou argumentação suficiente para sustar os fundamentos que levaram ao indeferimento do pedido da defesa de 19

de dezembro e que "há total ausência dos requisitos legais" para conceder a prisão domiciliar.

Na decisão, o magistrado

ressaltou os descumprimentos de medidas cautelares e os atos concretos voltados à fuga, como a tentativa de destruir a tornozeleira ele-

trônica, para negar o pedido da defesa. Para Moraes, o histórico de Bolsonaro faz necessário a manutenção da prisão em regime fechado

"para a efetiva aplicação da lei penal e de decisão judicial transitada em julgado" do STF. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

Direita busca discurso econômico e unidade para enfrentar Lula

Pré-candidatos da direita apostam em estratégias distintas, do confronto econômico à moderação política, enquanto tentam resolver a fragmentação interna e a herança do bolsonarismo

Bruno Goulart

A consolidação de Lula da Silva (PT) como favorito à reeleição, apontada por pesquisas e por análises internacionais, impõe um dilema estratégico aos principais nomes da direita brasileira que miram o Palácio do Planalto em 2026. De um lado, dados econômicos relativamente favoráveis em 2025 — como a menor taxa de desemprego desde 2012 — fortalecem o discurso governista. De outro, a fragmentação do campo conservador e a indefinição sobre uma candidatura única dificultam a construção de uma narrativa competitiva contra o presidente.

Nesse contexto, governadores como Ronaldo Caiado (União Brasil), Ratinho Júnior (PSD-PR), Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) se movimentam de forma cautelosa, cada em busca de um caminho próprio para contrapor o desempenho do governo Lula e ocupar o espaço do eleitorado de direita e centro-direita.

A avaliação internacional

reforça a ambiguidade do cenário. Enquanto a revista The Economist defendeu, em editorial, que Lula não deveria disputar a reeleição devido à idade, o Financial Times foi na direção oposta ao classificá-lo como favorito para vencer a eleição de outubro de



Consolidação de Lula como favorito impõe um dilema estratégico aos principais nomes da direita

2026 caso não haja um problema de saúde. Para o jornal britânico, Lula se beneficia de uma economia robusta e de ter resistido a pressões externas, que incluem embates com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao longo de 2025.

Ao mesmo tempo, pesquisas como a Genial/Quaest indicam que Lula venceria, se a eleição fosse hoje, Flávio Bolsonaro, Ratinho Júnior e Tarcísio de Freitas no segundo turno. Esses números funcionam como um balde de água fria para a direita e ajudam a explicar a estratégia inicial de seus pré-candidatos: evitar confronto direto prematuro e apostar na erosão gradual do capital político do presidente.

Discurso econômico seletivo

Em primeiro lugar, a principal linha de ataque da direita tende a se concentrar na economia, mas de forma seletiva. Embora o desemprego tenha caído para 5,2% no trimestre encerrado em novembro de 2025, o pior resul-

tado do Caged na geração de empregos para o mês de novembro desde 2020 — com queda de 19% na abertura de vagas formais — abre espaço para críticas. Governadores como Caiado e Ratinho Júnior devem enfatizar temas como juros elevados, desaceleração do emprego formal e dificuldades fiscais futuras para tentar contrapor a narrativa positiva do Planalto.

Além disso, há a aposta de que o eleitor médio responde mais à percepções do cotidiano do que a indicadores macroeconômicos. Nesse sentido, a direita deve insistir em pautas como custo de vida, crédito caro e sensação de estagnação da renda, mesmo diante de números oficiais favoráveis.

Perfis distintos, estratégias distintas

Ronaldo Caiado busca se apresentar como um nome de perfil conservador tradicional, com forte discurso de segurança pública e gestão estatal, ao tentar dialogar tanto com o bolsonarismo quanto

com setores mais moderados. Ratinho Júnior, por sua vez, aposta em um discurso tecnocrático, de eficiência administrativa e boa relação com o mercado, ao mirar o eleitor de centro-direita que rejeita a polarização extrema.

Já Tarcísio de Freitas ocupa uma posição estratégica: é visto como herdeiro potencial do bolsonarismo moderado, mas mantém pontes com o Centrão e o empresariado. Caso decida disputar a Presidência da República, sua estratégia tende a ser a de contraste suave com Lula — menos ideológica, mais gerencial —, ao evitar ataques diretos que possam afastar eleitores de centro.

Flávio Bolsonaro, indicado pelo pai após o ex-presidente Jair Bolsonaro ficar inelegível e ser preso, enfrenta o maior desafio. Sua estratégia passa por herdar o capital político do bolsonarismo raiz, mas isso esbarra na resistência do Centrão e na dificuldade de ampliar sua base para além do eleitorado mais fiel ao ex-presidente. (Especial para O HOJE)

SEM AUMENTO PARA PARTIDOS

Lula veta alta do Fundo Partidário no Orçamento



Proposta previa adequar reajuste ao arcabouço fiscal, com crescimento real de até 2,5%, além da inflação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou nesta quinta-feira (1º) a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, aprovada pelo Congresso Nacional em dezembro do ano passado. O texto prevê superávit de R\$ 34,5 bilhões e R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares, mas teve vetos importantes, entre eles o trecho que aumentaria o Fundo Partidário.

O dispositivo vetado alterava a forma de correção dos valores destinados ao Fundo Partidário, verba usada para custear despesas cotidianas dos partidos políticos. A proposta aprovada pelo Congresso previa adequar o reajuste às regras do arcabouço fiscal, ao permitir um crescimento real de até 2,5% ao ano, além da inflação. Segundo estimativas técnicas, a mudança geraria um aumento de cerca de R\$ 160 milhões.

Na justificativa do veto, o governo federal afirmou que a medida contraria o interesse

público, ao reduzir recursos destinados a outras despesas da Justiça Eleitoral. “A proposição legislativa incorre em vínculo de constitucionalidade, pois promoveria crescimento dessas despesas em patamar superior ao crescimento dos limites de despesas primárias”,

destacou o texto presidencial.

Vetos e mudanças no texto

Além do Fundo Partidário, Lula também vetou o pagamento das chamadas “restos a pagar” relacionados às emendas parlamentares. O

trecho aprovado pelo Legislativo previa o pagamento de emendas não quitadas entre 2019 e 2023, o que foi barrado pelo Executivo.

Apesar do voto ao Fundo Partidário, o Orçamento sancionado prevê aumento significativo do Fundo Eleitoral,

usado para financiar campanhas eleitorais. A proposta inicial do governo previa R\$ 1 bilhão, mas o valor final aprovado pelo Congresso chegou a R\$ 4,9 bilhões para as eleições de 2026.

Cortes em programas sociais

O texto final do Orçamento também traz reduções em programas sociais e benefícios. Em relação ao projeto original enviado pelo Executivo, o Auxílio Gás sofreu corte de cerca de R\$ 300 milhões, o programa Pé-de-Meia teve redução de R\$ 436 milhões e benefícios previdenciários tiveram diminuição estimada em R\$ 6,2 bilhões.

O relator-geral do Orçamento ainda promoveu cortes no seguro-desemprego, no valor de R\$ 391 milhões, e no abono salarial, com redução de R\$ 207 milhões. Também houve diminuição dos recursos destinados a bolsas de estudo no ensino superior. (Micael Silva, especial para O HOJE)

Esquerda e direita vão manter briga ideológica por segurança

Combate à violência é o tema preferido do eleitor, que espera respostas firmes com efeitos benéficos à sociedade, como ocorreu em Goiás e, no fim de 2025, em favelas do Rio de Janeiro

Nilson Gomes-Carneiro

As discussões em Brasília não pegar fogo a partir de fevereiro, quando o Congresso Nacional volta a se reunir, sobretudo quanto ao assunto preferido nas ruas, o combate ao banditismo. Terão espaço na agenda a Proposta de Emenda à Constituição com novidades para a segurança pública e o projeto para conter facções como o PCC e o Comando Vermelho.

Como nenhum dos 594 parlamentares federais é favorável a traficantes de drogas e armas, estupradores, assassinos ou corruptos, vai ser facilmente votar favorável às duas e outras proposições. Calma! Esses mesmos temas começam todos os anos à espera de prioridade em comissões e plenários até que... nada acontece.

Se ninguém é contra, por que não sai?

Os 81 senadores e os 513 deputados federais participam de colegiados em suas áreas preferidas, como agropecuária, religiões e outras formas de agregar. Quem é contra? Observe-se a lista de votação quando a matéria é segurança, de



Discussões em Brasília não pegar fogo a partir de fevereiro, sobretudo quanto ao assunto preferido nas ruas, o combate ao banditismo

um lado está a esquerda; de outro, a direita. Por que a divisão, já que todos estão ali para servir e proteger? Graças à ideologia. Siglas como PT, PSB, PSOL, PCdoB e até PSDB e PDT possuem cartilhas tratando o delito como uma consequência da riqueza, daí a famosa frase de que o criminoso seria uma vítima da sociedade.

Desde que a esquerda chegou ao Palácio do Planalto, com Fernando Henrique Cardoso (PSDB), em 1995, há resistência à punição dos crimes considerados sociológicos – sim, essa corrente de pensamento atribui conceitos favoráveis a quem assalta um mercadinho, fura o celular de um trabalhador ou vende pequenas quantidades de maconha, cocaína, crack. São teses furadas, pois 99% dos moradores de favelas vivem na honesti-

dade, mesmo tendo nascido e se criado junto com os jovens a serviço das organizações mafiosas. No primeiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de 2003 a 2006, praticamente foi legalizada a droga.

Leis e tribunais passam pano

As leis, como a 11.343/2006, se somam decisões da Justiça, inclusive do Supremo Tribunal Federal. Culminou com a declaração do presidente Lula, já no atual mandato, de que o traficante é vítima do usuário – e a nova Lei de Drogas, cuja aprovação no Congresso foi forçada pela esquerda para livrar quem usa. O Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas tem quatro objetivos e nenhum deles é fechar as fronteiras do País para impedir o comércio dos entorpe-

centes, ou levar para a cadeia os traficantes, ou internar os dependentes. É só alisar quem está no consumo, na produção ou na venda.

Por isso, as pautas da esquerda não avançam para oferecer segurança pública efetiva, como as implementadas em Goiás pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil). A mais recente manifestação que separou as duas frentes ocorreu no fim de outubro, quando o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), organizou as forças policiais fluminenses para cumprir mandados judiciais no Complexo do Alemão e na Penha. A esquerda lamentou mais o que se sucedeu com os bandidos, mortos 117 e presos 113, enquanto a direita chorava os cinco policiais que tombaram vítimas do Comando Vermelho.

Diffícil ver um traficante trabalhando como servente de pedreiro

Aliás, o CV é tido como produto da união carcerária entre os presos políticos e os criminosos comuns em penitenciárias do Rio de Janeiro. A mesma "parceria" se multiplicou nos morros, com o pessoal de esquerda tomando conta dos centros comunitários e associações de moradores, enquanto o outro lado fazia seus "negócios".

O princípio mais falado, o da ressocialização, é um ideal pouco realizado até em países desenvolvidos. Um estuprador tem possibilidade zero de deixar de violentar sexualmente no Brasil, no Canadá ou na Suécia. É o mesmo índice quanto a quem trafica drogas e armas: não vai se empregar numa construção para receber R\$ 2 mil por mês tendo de suar o dia inteiro.

O que Caiado fez que pode ser modelo para o Brasil



O segredo de Ronaldo Caiado começou a se desvendar ainda durante a campanha eleitoral de 2018. Repetindo os temas que lhe eram caros desde os tempos de parlamentar, repetia que não ia tolerar a corrupção ativa ou passiva.

O segredo de Ronaldo Caiado começou a se desvendar ainda durante a campanha eleitoral de 2018. Repetindo os temas que lhe eram caros desde os tempos de parlamentar, repetia que não ia tolerar a corrupção ativa ou passiva.

mia. As autoridades sanitárias e de saúde haviam feito, no âmbito nacional, uma tabela de atendimento dos servidores quanto à imunização. Por essa programação, os presos seriam vacinados antes de policiais

penais, PMs e civis. O governador de Goiás não aceitou. Foi a Brasília apresentar argumentos aos órgãos encarregados, discutiu com seus colegas governadores e só sossegou quando a lista foi invertida.

Por isso, não haveria problema para se aplicar no País o que vem sendo feito no Estado, pois basicamente é investir, confiar e estimular. Os resultados práticos não tardam a aparecer. Foi o caso

dos seguros de automóveis, que em Goiás lideravam a caixa quanto às demais regiões. Como os furtos e os roubos diminuíram sensivelmente, o preço caiu. (Especial para O HOJE)

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE EDIÇÃO FOK-MAPPIN O HOJE NEWS MUNDO O HOJE DESCOBRIR

Neymar renova com o SANTOS

Projeto visa a Copa do Mundo e garante permanência do craque até o fim da gestão Marcelo Teixeira

Herbert Alencar

A novela que parou o futebol brasileiro nos últimos dias de 2025 chegou ao fim com o desfecho que a torcida santista sonhava. Nesta quarta-feira (31), o Santos selou o novo contrato de Neymar, garantindo a permanência do astro na Vila Belmiro até o dia 31 de dezembro de 2026. O acordo, o terceiro desde o retorno do ídolo ao Brasil, encerra um ciclo de vínculos curtos e estabelece um projeto sólido focado na disputa da Copa do Mundo de 2026.

A negociação, conduzida diretamente pelo presidente Marcelo Teixeira, foi marcada pela paciência. O Peixe não abriu mão de seu maior ativo, mesmo diante de um custo mensal que equivale a quase cinco jogadores de alto nível. Além do salário, o Santos renegociou o contrato de imagem com a NR Sports, empresa da família do jogador, prevendo

o pagamento de R\$ 85 milhões até o final do próximo ano.

Foco no hexa

Atualmente, Neymar dedica seus dias à recuperação de uma cirurgia no menisco do joelho esquerdo. Embora o camisa 10 realize o tratamento com sua equipe particular de profissionais, o departamento médico do Santos acompanha cada passo do processo. A previsão é que o craque retorne aos gramados apenas em fevereiro de 2026, perdendo o início do Paulistão, mas estando pronto para a fase decisiva da temporada e para os amistosos da Seleção Brasileira.

Para o Santos, a renovação é o pilar central do marketing e do planejamento técnico para 2026. Para o futebol brasileiro, é a garantia de que o maior ídolo da geração continuar desfilando nos gramados do país por mais uma temporada inteira. (Especial para O HOJE)

Após semanas de suspense, camisa 10 sela novo acordo com o Peixe



Divulgação

DEFESA ENCORPADA

Atlético-GO oficializa chegada de Natã Felipe, do Juventude

Divulgação



Zagueiro de 24 anos revelado pelo Grêmio chega ao Dragão por empréstimo

O sistema defensivo do Atlético-GO ganhou um novo componente para a temporada 2026. A diretoria rubro-negra selou, nesta terça-feira (30), a contratação por empréstimo do zagueiro Natã Felipe, que pertence ao Juventude. O jogador, de 24 anos, chega ao Estádio Antônio Accioly com vínculo válido por uma temporada, em uma aposta do Dragão em um atleta que busca o "renascimento" técnico após um ano de pouca minutagem no Sul.

Revelado nas categorias de base do Grêmio, Natã Felipe era visto como uma promessa de vigor físico e boa saída de bola, mas não conseguiu a sequência desejada no Tricolor Gaúcho. Em abril de 2025, transferiu-se em definitivo para o Juventude, onde também encontrou um cenário de forte concorrência, disputando apenas duas partidas oficiais. No Atlético-GO, o defensor espera encontrar o ambiente ideal para mostrar o futebol que o destacou na base gremista.

de vigor físico e boa saída de bola, mas não conseguiu a sequência desejada no Tricolor Gaúcho. Em abril de 2025, transferiu-se em definitivo para o Juventude, onde também encontrou um cenário de forte concorrência, disputando apenas duas partidas oficiais. No Atlético-GO, o defensor espera encontrar o ambiente ideal para mostrar o futebol que o destacou na base gremista.

Foco no acesso
A chegada de Natã Felipe é estratégica para o técnico Rafael Lacerda. Com o calendário cheio e a meta clara de buscar

o título do Campeonato Goiano e o retorno à Série A, o treinador necessitava de mais opções de reposição para a zaga. Natã já deve se integrar ao elenco imediatamente para as atividades de pré-temporada, visando estar à disposição para o confronto contra o Anápolis, no dia 10 de janeiro.

Com este movimento, o Atlético-GO praticamente fecha o seu ciclo de contratações prioritárias para o início do estadual, focando agora no entrosamento das oito peças já anunciadas pela diretoria. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

PRESTÍGIO NAS PISTAS

Rivais e chefes de equipe elegem Verstappen o melhor da F1 em 2025

A temporada de 2025 da Fórmula 1 terminou com o troféu nas mãos de Lando Norris, mas o reconhecimento técnico absoluto ficou com Max Verstappen. Em uma votação secreta organizada pela própria F1, que contou com 16 dos 20 pilotos do grid e oito chefes de equipe, o holandês foi eleito o melhor piloto do ano. O pleito oficial revelou que, para os profissionais do paddock, Verstappen superou as adversidades mecânicas e a sorte da McLaren. Verstappen perdeu o pentacampeonato por apenas dois pontos no GP de Abu Dhabi, mas sua campanha de recuperação entrou para a história. Após as férias de verão, o piloto da Red Bull descontou uma desvantagem impressionante de 102 pontos, aproveitando erros estratégicos da McLaren e a des-

classificação do time inglês em Las Vegas. O holandês fechou o ano com oito vitórias, superando as sete conquistas do campeão Norris.

Enquanto o consenso sobre Verstappen (1º) e Norris (2º) foi unânime, houve discordância sobre quem completaria o pódio da excelência. Os pilotos escolheram George Russell, que liderou a Mercedes ao vice-campeonato de construtores. Já os chefes de equipe optaram por Oscar Piastri, que foi o fiel da balança na briga pelo título e terminou o Mundial em terceiro lugar. A votação contou com a participação de nomes como Charles Leclerc, Fernando Alonso e o brasileiro Gabriel Bortoleto. Resultado final consolidou Verstappen como o "campeão moral" da técnica na visão de seus pares. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

TAPETÃO E GLÓRIA

Araguaína supera o Tocantinópolis e é o último campeão de 2025

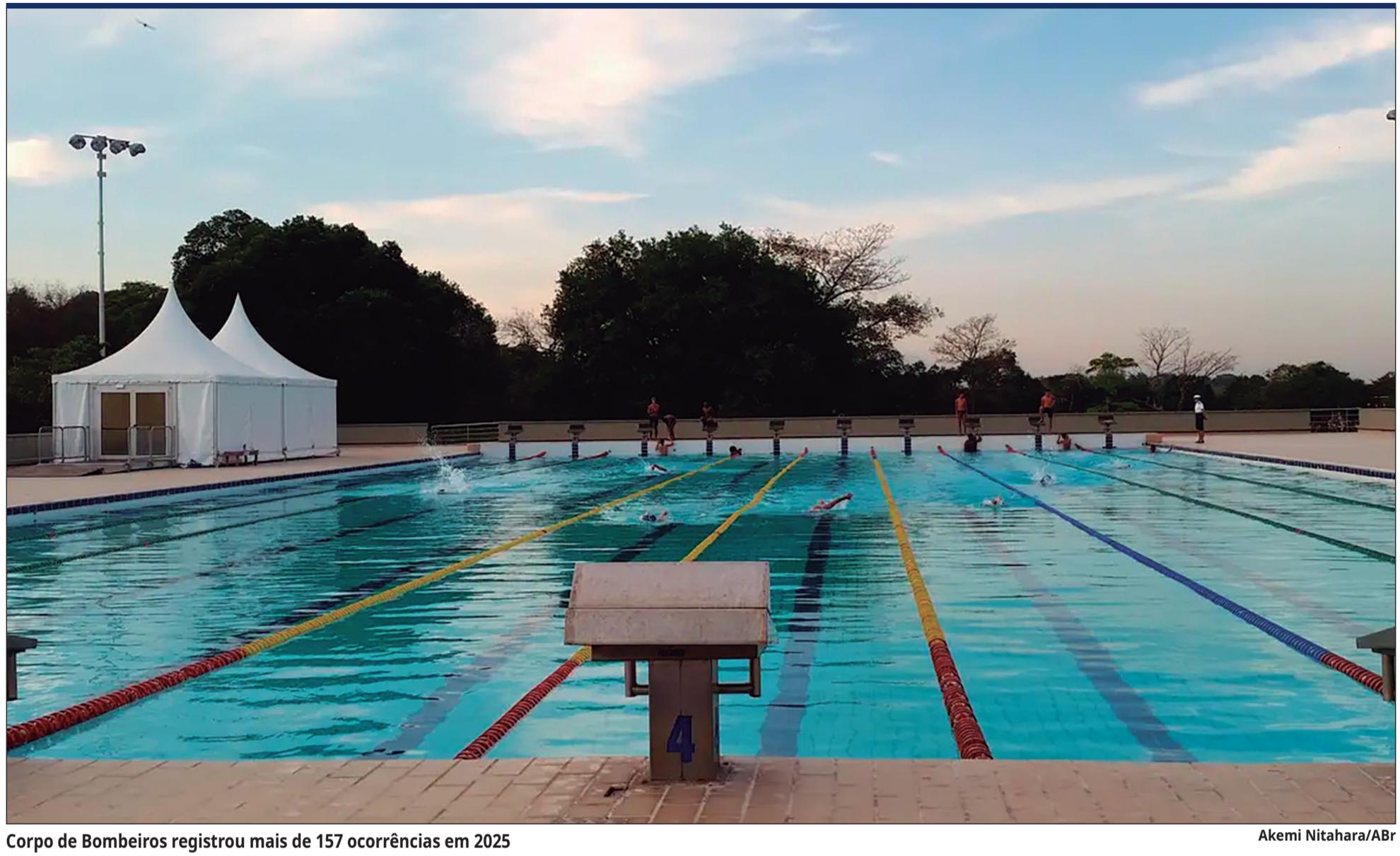
A noite desta terça-feira (30) encerrou um dos capítulos mais surreais da história do futebol brasileiro recente. O Araguaína empate por 1 a 1 com o Tocantinópolis e, com o placar agregado de 3 a 2, sagrou-se campeão do Tocantinense 2025. O título vem após uma reviravolta jurídica que obrigou a Federação a refazer as semifinais e finais da competição, que já haviam sido concluídas em abril com a vitória do União-TO.

A "final do ano" foi decidida no Estádio Ribeirão. O Araguaína abriu o placar com Ailton Jr., ampliando a vantagem construída na ida. O Tocantinópolis ainda buscou o empate com Marcos aos 31 do segundo tempo e pressionou até o fim, mas o goleiro Flávio, do Araguaína, brilhou com defesas espetaculares para garantir a taça. Com o resultado, Araguaína e Tocantinópolis garantem vaga na

Série D, Copa do Brasil e na Copa Centro-Oeste de 2026. pela perda de pontos do União, o que alterou a classificação da primeira fase e invalidou todo o mata-mata já realizado. A competição precisou ser retomada agora, em dezembro, proporcionando a rara imagem de um campeão estadual sendo coroado na véspera do Ano Novo. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Decisão foi disputada após meses de batalha jurídica no STJD que anulou o título do União-TO



Corpo de Bombeiros registrou mais de 157 ocorrências em 2025

Akemi Nitahara/ABr

Crescimento de afogamentos em Goiás exige cuidado redobrado

Foram 157 ocorrências, com alta puxada por ambientes naturais; casos em piscinas diminuíram

João César Almeida

Os casos de afogamento em Goiás apresentaram crescimento em 2025 e acenderam um alerta para os riscos associados ao lazer em ambientes aquáticos. De acordo com dados do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, houve um aumento de 8% nos atendimentos relacionados a afogamentos no ano passado.

Ao todo, foram registrados 157 casos em 2025, contra 146 ocorrências contabilizadas em 2024. O levantamento mostra que a maior elevação ocorreu em ambientes naturais, como lagos e rios, reforçando a necessidade de atenção redobrada nesses locais.

Nos lagos, o número de atendimentos subiu de 48 em 2024 para 56 em 2025, enquanto nos rios houve aumento de 38 para 45 casos no mesmo período. Já os afogamentos em piscinas apresentaram uma redução, passando de 35 registros no ano retrulado para 30.

As cidades com maior número de ocorrências continuam sendo Goiânia, apesar da leve queda nos casos, além de Caldas Novas e Luziânia, municípios com forte apelo turístico e grande concentração de atividades aquáticas. Os dados também apontam que os meses entre setembro e novembro concentram o maior volume de ocorrências, período marcado por temperaturas



Reprodução/Secom-GO

A prevenção, a supervisão e o uso de equipamentos de segurança diminuem os riscos

mais elevadas e maior procura por rios, lagos e piscinas.

No último fim de semana, duas mortes por afogamento foram registradas em diferentes regiões do Estado. Em Jaraguá, a 119 quilômetros de Goiânia, o jovem Alexander Rodrigues, de 27 anos, morreu após se afogar no Rio das Almas, na sexta-feira (26).

Segundo o Corpo de Bombeiros, ele escorregou da margem do rio enquanto estava acompanhado da irmã e de uma amiga. O corpo foi localizado a cerca de três metros de profundidade e a cinco metros da margem. As acompanhantes ainda tentaram prestar socorro, mas, por não saberem na-

dar, precisaram buscar ajuda.

No sábado (27), um adolescente de 17 anos morreu afogado no município de Colinas do Sul, na região da Chapada dos Veadeiros. O jovem foi arrastado pela correnteza próximo à Ponte do Rio Preto e submergiu. As buscas mobilizaram equipes dos bombeiros de Niquelândia, Alto Paraíso de Goiás e Anápolis, e o corpo foi encontrado no domingo (28), após a retomada das operações com técnicas de salvamento aquático.

Dados do Ministério da Saúde mostram que, entre 2010 e 2023, o País registrou 71.663 mortes por afogamento. Crianças e adolescentes estão entre

as principais vítimas desses acidentes: 12.662 óbitos, o equivalente a 17,7% do total, envolveram adolescentes de 10 a 19 anos, enquanto 5.878 casos, ou 8,2%, atingiram crianças de 1 a 4 anos.

No mesmo período, foram contabilizadas 11.197 internações hospitalares relacionadas a afogamentos. Desse total, quase 30% dos casos envolveram crianças e adolescentes de até 14 anos.

A faixa etária mais vulnerável foi a de 1 a 4 anos, responsável por 51% das internações entre os menores, o que reforça a necessidade de atenção redobrada e ações preventivas, especialmente du-

rante os períodos de maior exposição à água.

Segundo o Ministério da Saúde (MS), a análise dos dados entre 2014 e 2021 aponta uma tendência de crescimento anual de 2% nas taxas de mortalidade por afogamento acidental entre crianças de 1 a 4 anos. Ela alerta que, embora muitos casos ocorram em praias e cachoeiras, há um número significativo de acidentes dentro de casa, em piscinas, banheiras, baldes e outros recipientes.

O cenário brasileiro acompanha uma preocupação global: estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que, em 2021, cerca de 300 mil pessoas morreram por afogamento no mundo, sendo 24% crianças menores de 5 anos e 19% crianças de 5 a 14 anos.

Bombeiros orientam para prevenção de afogamentos

Com o momento de maior procura por lazer na água no verão, é importante que se tenha cuidado, principalmente com crianças. O tenente-coronel Luís Eduardo Machado, destaca que o perigo está em piscinas, rios e lagos, principalmente em relação às crianças.

Para o bombeiro, a principal orientação é a supervisão constante por um adulto responsável, sem distrações, além de cercas em volta da piscina,

portões trancados, capas de proteção quando a piscina não estiver em uso e boias circulares com corda disponíveis.

Outro tipo de cuidado deve ser tomado quando se vai para rios e lagos, onde a atenção deve ser ainda maior, especialmente durante o período chuvoso. O Tenente-Coronel ainda orienta que deve-se evitar áreas desconhecidas, com correntezas ou mudanças bruscas de profundidade, usar colete salva-vidas nesses locais, respeitar placas e orienta-

tações locais, evitar mergulho de cabeça e manter-se próximo às margens.

Além desses cuidados quando estiver dentro da água, o Corpo de Bombeiros explica que pequenos hábitos podem ser fundamentais para evitar tragédias, como evitar o consumo de bebidas alcoólicas antes de entrar na água, não superestimar a própria capacidade de natação e observar sempre a previsão do tempo antes de visitar espaços naturais.

A principal recomendação

quando um afogamento acontece é clara: a primeira atitude deve ser ligar imediatamente para o 193, acionar o socorro especializado.

Segundo o Tenente-Coronel Luís Eduardo Machado, pessoas sem treinamento não devem entrar na água para tentar resgatar alguém, pois isso pode resultar em novas vítimas. Invés disso o ideal é lançar boias, cordas ou qualquer objeto flutuante para manter a pessoa na superfície até o resgate.

Se a vítima conseguir ser

retirada da água com segurança, o responsável deve verificar imediatamente se ela respira e, caso não haja respiração, é necessário iniciar a reanimação cardiopulmonar (RCP) e manter o procedimento até a chegada dos bombeiros.

O Corpo de Bombeiros reforça que a prevenção, a supervisão constante, uso de equipamentos de segurança e respeito às sinalizações reduzem de forma significativa a chance de acidentes. (Especial para O HOJE)

Estado centraliza transporte coletivo, assume CMTC e incomoda Paço

Lei sancionada por Caiado redefine a governança da RMTC, amplia o controle estadual sobre a CMTC e provoca reação de Sandro Mabel

Anna Salgado

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), sancionou na noite de terça-feira (30/12), sem vetos, a Lei Complementar nº 122/2025, que promove uma profunda alteração na governança do transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia (RMG).

A medida, que já vinha sendo alvo de intensos debates na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), transfere o comando da Companhia Metropolitan de Transportes Coletivos (CMTC) para o Estado e reduz significativamente a influência da prefeitura de Goiânia nas decisões estratégicas do setor.

O prefeito da Capital, Sandro Mabel (UB), reagiu prontamente à sanção, classificando as mudanças como um "risco de retrocesso" e reafirmando a intenção de levar a disputa ao Poder Judiciário.

A nova legislação modifica a Lei Complementar nº 169/2021, que até então previa um modelo de gestão compartilhada entre o município de Goiânia e o governo de Goiás. Com a sanção, a CMTC deixa de integrar a administração pública municipal e passa a funcionar como uma empresa pública metropolitana, vinculada diretamente à Secretaria-Geral de Governo (SGG) do Estado.

Uma das alterações mais simbólicas diz respeito à escolha do diretor-presidente da companhia: o sistema de ro-

Divulgação/Prefeitura de Goiânia



Lei Complementar nº 122/2025 transfere o comando da CMTC para o Estado e altera o equilíbrio político na gestão do transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia

dílio entre o Estado e a Capital foi extinto, tornando a indicação uma atribuição exclusiva do governador.

Além da CMTC, a Câmara Deliberativa do Transporte Coletivo (CDTC) também teve sua composição reformulada para ampliar o peso decisório do Estado. O número de conselheiros aumentou de 10 para 15. Antes, Estado e Goiânia tinham paridade, com quatro cadeiras cada. Com a nova configuração, o governo de Goiás passa a contar com seis vagas, enquanto Goiânia terá cinco. Aparecida de Goiânia ampliou sua representação para dois assentos, Senador Canedo conquistou uma vaga permanente, e Trindade e Goianira permanecem em sistema de rodízio para uma cadeira.

O principal argumento do governo de Goiás para a reestruturação é a instabilidade financeira provocada pela inadimplência de alguns municípios. Segundo a SGG, o modelo

anterior apresentava "vulnerabilidade política" e "desequilíbrios decisórios", comprometendo a sustentabilidade do sistema.

O subsecretário de Políticas para Cidades e Transporte, Miguel Angelo Pricinote, informou que a dívida acumulada por municípios referente ao subsídio tarifário já ultrapassa R\$ 100 milhões, com cobranças formais direcionadas a Goianira e Trindade, cujos débitos somam R\$ 44 milhões.

Segundo o governo estadual, a inadimplência acumulada ao longo dos últimos anos provocou atrasos significativos na implantação do Novo Plano Operacional (NPO), iniciativa voltada à reorganização das linhas, à redução do tempo de espera nos pontos e ao enfrentamento da superlotação nos ônibus.

O secretário-geral de governo, Adriano da Rocha Lima, afirmou que a ampliação do controle por parte do Estado tem como principal

objetivo assegurar a continuidade e a regularidade do serviço de transporte coletivo na Região Metropolitana.

De acordo com ele, a medida também busca dar maior previsibilidade financeira ao sistema. Como parte do acordo firmado para viabilizar o novo modelo de governança, o Estado passará a assumir uma parcela maior do custeio do subsídio, aliviando o impacto financeiro sobre os municípios e garantindo a execução das ações previstas no plano.

Até então, Estado e Goiânia dividiam igualmente o subsídio, com 41,2% cada. Com a nova lei, o governo de Goiás passará a arcar com 47,6% do valor, assumindo integralmente o custo do programa Passe Livre Estudantil (PLE), atendendo a um pedido do próprio prefeito Sandro Mabel para reduzir os gastos da Capital. Em contrapartida, a participação de Goiânia no custeio será reduzida para 36,7%.

Mabel faz críticas ao processo de tramitação do projeto



Mabel fez duras críticas tanto ao processo de tramitação do projeto quanto ao conteúdo da nova legislação aprovada. De acordo com ele, o município foi diretamente prejudicado por decisões tomadas sem o devido diálogo com a prefeitura e com os gestores locais do sistema de transporte.

Mabel afirmou ter sido "pegado de surpresa" pela estadualização da CMTC, medida que, segundo ele, enfraquece a autonomia municipal. "Eu tenho a obrigação, como prefeito, de defender a cidade", declarou, ressaltando que a prefeitura investe cerca de R\$ 500 milhões por ano no sistema e que não poderia perder poder de decisão.

Mabel elevou o tom ao afirmar que o governador e o secretário Adriano da Rocha Lima desconhecem a realidade cotidiana da Capital. "Quem anda na cidade sou eu. O governador não anda", afirmou. Em resposta, Rocha Lima classificou a declaração como "piada" e argumentou que o prefeito desejava "pagar menos e continuar decidindo igual", o que, segundo ele, não seria viável.

A equipe jurídica da prefeitura de Goiânia já prepara

uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) para ser protocolada no Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO). Mabel também avalia levar o caso ao Supremo Tribunal Federal (STF), com base em decisões anteriores que determinam a necessidade de gestão compartilhada em regiões metropolitanas.

Apesar do embate, prefeitos de municípios como Aparecida de Goiânia e Senador Canedo manifestaram apoio ou aceitação ao novo modelo,

priorizando a estabilidade do sistema.

Paralelamente à disputa política, o sistema de transporte coletivo da RMG atravessa um período de investimentos expressivos. Somente em 2025, o governo de Goiás destinou cerca de R\$ 500 milhões para a execução do projeto Nova Rede Metropolitana do Transporte Coletivo (Nova RMTC).

Entre as melhorias citadas estão a entrega de 400 novos ônibus equipados com ar-con-

dicionado e wi-fi, a reconstrução de terminais estratégicos, como os do Dergo e de Senador Canedo, além da manutenção da tarifa congelada em R\$ 4,30 para o usuário, mesmo com a tarifa técnica superando R\$ 12.

O governo estadual defende que a nova estrutura de gestão do transporte coletivo criará condições institucionais e financeiras para acelerar a modernização do sistema na Região Metropolitana de Goiânia. Entre as principais frentes pre-

Contrário à estadualização, o prefeito Sandro Mabel afirma que a mudança enfraquece a autonomia municipal e prepara ação judicial contra o novo modelo de governança

vistas estão a ampliação do uso de ônibus elétricos e movidos a biometano, apontados como alternativas mais sustentáveis e menos poluentes, além da integração com projetos complementares de mobilidade urbana.

Nesse conjunto de ações, destaca-se o CityBike, iniciativa voltada ao aluguel de bicicletas elétricas, que busca estimular deslocamentos de curta distância, reduzir a dependência do transporte individual motorizado e promover uma matriz de mobilidade mais limpa, eficiente e alinhada às metas ambientais do Estado. (Especial para O HOJE)

Alta temporada testa direitos dos passageiros, com mais fiscalização

Com movimento acima da média no Aeroporto Santa Genoveva, operação especial reforça orientação aos viajantes e cobra cumprimento das regras pelas companhias aéreas

Letícia Leite

O suguão do Aeroporto Internacional Santa Genoveva, em Goiânia, ganhou um ritmo diferente nas últimas semanas do ano. Filas mais longas, voos lotados e expectativa de descanso marcaram a experiência de milhares de passageiros que escolheram o transporte aéreo para viajar durante a alta temporada.

Entre eles está a administradora Ana Paula Ferreira, de 37 anos, que embarcou com a família para visitar parentes no Nordeste após dois anos sem férias prolongadas.

“O planejamento foi grande, mas o medo de imprevistos também. Já ouvi muitos relatos de atrasos e bagagens perdidas nessa época”, relata Ana Paula, enquanto confere a documentação antes do embarque. A preocupação dela reflete um cenário recorrente no fim de ano, quando o aumento expressivo no fluxo de passageiros pressiona os aeroportos e companhias aéreas.

Projeções do Ministério de Portos e Aeroportos indicam que milhares de viajantes circularam pelos terminais brasileiros entre os últimos dias de 2025 e o início de janeiro.

O crescimento do movimento amplia a incidência de problemas como atrasos, cancelamentos de voos, falta de conforto, extravio ou danos a bagagens e casos de overbooking,



Goiânia está entre os terminais monitorados, ao lado de grandes hubs nacionais, como Guarulhos, Congonhas e Brasília

prática que consiste na venda de passagens acima da capacidade real da aeronave.

Dante desse cenário, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) colocou em prática mais uma edição da Operação Fim de Ano, com ações intensificadas até o dia 5 de janeiro. O Aeroporto de Goiânia está entre os terminais monitorados, ao lado de grandes hubs nacionais, como Guarulhos, Congonhas e Brasília.

A operação conta com reforço de servidores da Anac, que atuam de forma descharacterizada nos aeroportos de 15 Estados. O objetivo é garantir o cumprimento das resoluções nº 400/2016 e nº 280/2013, que estabelecem os direitos dos passageiros e as obrigações das companhias aéreas desde a compra da passagem até o desembarque.

Entre os principais direitos assegurados está a possibilidade de desistência da compra sem custos em até 24 horas após o recebimento do

comprovante, desde que a aquisição ocorra com pelo menos sete dias de antecedência da data do voo. Já o reembolso do valor do bilhete deve ocorrer em até sete dias, conforme o meio de pagamento utilizado.

Nos casos de atraso ou cancelamento, a assistência material é obrigatória. A partir de uma hora de atraso, o passageiro tem direito a meios de comunicação, como internet ou telefone. Com duas horas, a empresa deve fornecer alimentação adequada, seja por refeição ou voucher.

Em atrasos superiores a quatro horas, a companhia precisa garantir hospedagem e transporte, quando houver necessidade de pernoite. Além disso, o passageiro deve receber informações atualizadas, no máximo, a cada 30 minutos.

Outro ponto de atenção é a bagagem. O passageiro tem direito a uma franquia mínima de 10 quilos para bagagem de

mão, dentro das dimensões previstas em contrato. A cobrança ocorre apenas no caso de bagagem despachada excedente.

Em situações de extravio, a reclamação deve ser registrada imediatamente no desembarque. Para voos domésticos, a devolução da bagagem deve ocorrer em até sete dias. Caso isso não aconteça, a indenização deve ser paga em até sete dias após o prazo.

Em casos de overbooking, a empresa deve buscar voluntários para reacomodação em outro voo, com compensação negociada. Se não houver voluntários, o passageiro pretendido mantém o direito à assistência e à reacomodação.

A fiscalização também dá atenção especial à acessibilidade. A resolução nº 280/2013 garante tratamento prioritário e seguro aos Passageiros com Necessidade de Assistência Especial, como pessoas com deficiência, idosos, gestantes, lac-

tantes e pessoas com mobilidade reduzida. Entre os direitos estão o transporte gratuito de equipamentos de mobilidade, desconto mínimo de 80% para acompanhante quando exigido pela companhia e o transporte gratuito de cão-guia na cabine.

Em caso de descumprimento das regras, o passageiro deve procurar imediatamente o balcão da companhia aérea, registrar reclamação no portal consumidor.gov.br, guardar comprovantes e, se necessário, acionar o Procon. A Anac orienta que os viajantes consultem o Guia de Direitos do Passageiro para evitar transtornos e garantir uma viagem mais segura.

No Aeroporto de Goiânia, a expectativa é que a combinação entre informação e fiscalização ajude a reduzir conflitos e assegure que histórias como a de Ana Paula terminem apenas com boas lembranças das férias. (Especial para O HOJE)

APÓS AUTUAÇÃO EM GOIÁS

WePink recebe multa milionária em São Paulo



Empresa ligada à influenciadora Virginia Fonseca foi penalizada em R\$ 1,56 milhão por falhas no comércio eletrônico, como atrasos na entrega, estornos e falta de transparência

O Procon de São Paulo aplicou uma multa de R\$ 1.566.416,66 à WePink, empresa de cosméticos ligada à influenciadora Virginia Fonseca, após apurar sucessivas reclamações de consumidores. A penalidade foi imposta à Savi Cosméticos Ltda., razão social sob a qual a marca opera, por descumprimento de normas previstas no Código de Defesa do Consumidor (CDC). Segundo o órgão de defesa do consumidor, a fiscalização teve início após o aumento no volume de queixas registradas por clientes da marca. As denúncias apontaram problemas recorrentes em compras realizadas pela internet, envolvendo desde atrasos na entrega até dificuldades no atendimento pós-venda.

O Procon-SP informou que as irregularidades identificadas estão relacionadas ao funcionamento do comércio eletrônico da empresa e ao atendimento prestado aos consumidores após a confirmação da compra. Entre os principais pontos levantados pela fiscalização estão o descumprimento de prazos de entrega e o envio

de pedidos incompletos. Consumidores relataram que produtos adquiridos no site da WePink chegaram fora do prazo informado no momento da compra ou não foram entregues de forma integral.

Também foram identificados casos de demora excessiva para o estorno de valores pagos, especialmente em situações em

que houve cancelamento da compra ou devolução dos produtos. De acordo com o Procon-SP, houve ainda reclamações relacionadas ao atraso na entrega de itens enviados como substituição após a constatação de defeitos. “O fornecedor deve cumprir os prazos informados e garantir a entrega correta dos produtos adquiridos”, in-

formou o Procon-SP ao detalhar os fundamentos da autuação. O órgão destacou que o não cumprimento dessas obrigações configura infração ao Código de Defesa do Consumidor.

As falhas se estenderam ao atendimento de consumidores que tentaram exercer o chamado “direito de arrependimento”, previsto em lei para

compras realizadas fora do estabelecimento comercial. Segundo a fiscalização, clientes relataram dificuldades para obter resposta dentro do prazo legal de sete dias, além de entraves no processo de devolução e reembolso.

Além dos problemas relacionados às entregas e estornos, o Procon-SP apontou falhas de transparência no comércio eletrônico da WePink. Durante a apuração, foi constatado que, no início de dezembro, o site da empresa deixou de disponibilizar informações obrigatórias, como endereço físico da sede e e-mail de contato para atendimento ao consumidor.

De acordo com o órgão, a ausência desses dados dificulta a comunicação direta entre consumidor e fornecedor e contraria regras específicas para o comércio eletrônico. “A legislação exige que essas informações estejam claras e acessíveis ao consumidor”, informou o Procon-SP. O valor da multa foi definido com base em critérios legais, que incluem a gravidade das infrações constatadas. (Thais Muniz, especial para O HOJE)

Socialista e opositor de Trump assume prefeitura de NY

Mamdani se torna o primeiro prefeito muçulmano, sul-asiático, nascido na África e o mais jovem a assumir a cidade

Lalice Fernandes

Zohran Mamdani tomou posse na madrugada desta quinta-feira (1º) como prefeito de Nova York, iniciando um mandato de quatro anos que deve ser marcado por embates políticos com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Aos 34 anos, o democrata assume o comando da maior cidade do país.

O juramento foi feito pouco depois da meia-noite, em uma cerimônia discreta realizada na antiga estação City Hall do metrô, espaço histórico desativado há décadas e acessível apenas em ocasiões especiais. Mamdani prestou compromisso de respeitar a Constituição dos EUA e as leis do estado de Nova York diante da procuradora-geral Letitia James, aliada política. Para a solenidade, escolheu um exemplar do Alcorão, marcando um dos aspectos simbólicos de sua chegada ao cargo.

Com a posse, Mamdani se torna o primeiro prefeito muçulmano da história da cidade, além de ser o primeiro de ascendência sul-asiática, o primeiro nascido na África e o mais jovem a ocupar o posto. Em um breve discurso, saudou os nova-iorquinos dentro e fora da estação e afirmou que



Juramento foi feito com Alcorão diante da procuradora-geral Letitia James na estação City Hall em NY

assumir a prefeitura representa “a maior honra e o maior privilégio” de sua vida.

Nascido em Kampala, Uganda, Mamdani é filho da cineasta Mira Nair e do acadêmico Mahmood Mamdani. Mudou-se para Nova York aos 7 anos de idade e cresceu em um período marcado pelas consequências dos ataques de 11 de setembro, quando a comunidade muçulmana enfrentou hostilidade e desconfiança. Ele se tornou cidadão norte-americano em 2018.

Antes de chegar à prefeitura, atuou em campanhas de candidatos democratas e foi eleito, em 2020, para a Assembleia Estadual, representando uma região do Queens. Durante a campanha municipal,

construiu sua plataforma em torno de propostas de acessibilidade, como congelamento de aluguéis, transporte público gratuito e ampliação de creches, discurso que mobilizou mais de 2 milhões de eleitores. Mamdani venceu com cerca de 50% dos votos, quase dez pontos percentuais à frente de Andrew Cuomo, candidato independente, e com ampla vantagem sobre o republicano Curtis Sliwa.

A posse ocorre em meio ao segundo mandato de Donald Trump, que já havia sinalizado resistência à eventual vitória do socialista. Durante a campanha, o presidente ameaçou reter recursos federais da cidade e chegou a cogitar o envio da Guarda Nacional a Nova

York. A relação entre o governo federal e a administração municipal tende a ser tensa, especialmente diante das posições ideológicas opostas.

Ao assumir, Mamdani herda uma cidade que apresenta indicadores positivos após a pandemia de Covid-19. Os índices de crimes violentos retornaram aos níveis pré-pandemia, o turismo se recuperou e o desemprego caiu após o pico registrado durante a crise sanitária. Ainda assim, persistem preocupações com a alta dos preços e o aumento dos aluguéis.

Letitia James, responsável por conduzir o juramento, foi uma das primeiras apoiadoras de Mamdani. Durante o primeiro mandato de Trump, ela

liderou uma investigação sobre práticas comerciais do então empresário, que resultou, em 2024, em uma decisão judicial apontando fraude na declaração de patrimônio. No atual governo, James passou a ser alvo de acusações por parte da Casa Branca.

A legislação de Nova York determina que os mandatos dos prefeitos tenham início em 1º de janeiro, o que levou à realização da cerimônia discreta logo após a meia-noite. A escolha da estação de metrô como local da posse, segundo a equipe de transição, simboliza o compromisso da nova gestão com os trabalhadores que mantêm a cidade em funcionamento. (Especial para O HOJE)

TRAGÉDIA

Incêndio em bar de estação suíça mata dezenas



Incêndio atingiu bar em Crans-Montana durante festa de Ano Novo e deixou cerca de 40 mortos

Cerca de 40 pessoas morreram e ao menos 100 ficaram feridas em um incêndio de grandes proporções que atingiu um bar na estação de esqui de Crans-Montana, na Suíça, durante uma festa de Ano Novo. O caso ocorreu na madrugada de quinta-feira (1º) e levou as autoridades locais a decretarem estado de emergência na região do cantão de Valais.

Segundo informações oficiais, o fogo começou por volta de 1h30 no bar Le Constellation, localizado no centro da estação de esqui. A causa do incêndio ainda não foi esclarecida. As autoridades afirmam que, até o momento, tudo indica que o episódio tenha sido um acidente, mas uma investigação foi aberta para apurar as circunstâncias. “No momento, estamos considerando que se trata de um incêndio e não descartamos a possibilidade de um ataque”, disse a procuradora Beatrice Pilloud em coletiva de imprensa.

O chefe da polícia regional, Frederic Gisler, informou que cerca de 100 pessoas ficaram feridas, a maioria em estado grave, e que dezenas morreram no local. Os feridos foram encaminhados para hospitais

nas cidades de Sion, Lausanne, Genebra e Zurique. Ainda, algumas das pessoas atingidas são estrangeiras, de acordo com o chefe de segurança de Valais, Stéphane Ganzer.

O ministro italiano Antonio Tajani declarou que o incêndio pode ter sido provocado por fogos de artifício. “Parece ter sido um acidente causado por um incêndio, por alguma explosão, por algum rojão lançado durante as comemorações de Ano Novo”, afirmou ao canal Sky TG24.

Para atender a ocorrência, as autoridades mobilizaram

dez helicópteros e 40 ambulâncias. Diante da gravidade do episódio, o Conselho Estadual de Valais declarou estado de emergência. “Dada a gravidade dos acontecimentos da noite passada, o Conselho Estadual decidiu declarar estado de emergência”, afirmou Ganzer.

O Constellation fica próximo ao teleférico da estação e, segundo informações do site oficial do complexo turístico, tem capacidade para 300 pessoas, além de um terraço para 40. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

FEDERAL

Trump retira Guarda Nacional de Chicago, Los Angeles e Portland

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quarta-feira (31/12) que o governo federal iniciou a retirada da Guarda Nacional das cidades de Chicago, Los Angeles e Portland. O anúncio foi feito por meio de uma publicação na rede Truth Social, na qual o presidente condicionou a saída das tropas à queda nos índices de criminalidade e advertiu que o envio poderá ser retomado caso os números voltem a subir.

“Estamos retirando a Guarda Nacional de Chicago, Los Angeles e Portland, apesar de o crime ter sido drasticamente reduzido pela presença desses grandes patriotas nessas cidades, e somente por esse fato”, escreveu Trump. Em seguida, afirmou que as cidades “estariam destruídas se não fossem pela intervenção do Governo Federal” e acrescentou que voltarão quando os índices de criminalidade subirem novamente. “É apenas uma questão de tempo!”, finalizou.

A decisão ocorre após a Suprema Corte dos EUA

rejeitar, na semana passada, um pedido do governo para enviar a Guarda Nacional a Chicago com o objetivo de proteger agentes do ICE no contexto da política de repressão à imigração. Ao barrar a solicitação, a Corte indicou que a federalização da Guarda não se aplicaria à proteção de agentes de imigração.

Apesar do revés, o governo ainda poderia recorrer à Lei da Insurreição para autorizar o envio de forças regulares, medida defendida por Trump durante a campanha de 2024 e no início do segundo mandato. Paralelamente, tropas foram deslocadas para Nova Orleans para o esquema de segurança do Ano Novo, um ano após o ataque que matou 14 pessoas na Bourbon Street.

Na Califórnia, a retirada foi elogiada pelo procurador-geral Rob Bonta, que classificou o uso das tropas como “peões políticos” e chamou Trump de “um presidente desesperado para ser rei”. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Divulgação



Saúde em 2026 passa a ser medida pelo bem-estar diário

Estudo aponta sono, alimentação e movimento como pilares acessíveis para viver melhor

iStock



Pequenas mudanças em três hábitos cotidianos podem melhorar significativamente o bem-estar físico e emocional

Luana Avelar

Durante muito tempo, falar em saúde significava falar em doença. Exames, diagnósticos e tratamentos delimitavam o campo do que se entendia como estar saudável. Nos últimos anos, esse enquadramento começou a se mostrar insuficiente. Em 2026, a noção de saúde se consolida como algo mais amplo, que inclui bem-estar físico, mental e emocional, e que se define menos por eventos pontuais e mais pela forma como a vida cotidiana é organizada.

Essa mudança é sustentada por evidências científicas. Um estudo publicado em 2025 na revista PLOS One analisou o comportamento de mais de dois mil jovens adultos, em diferentes países, para investigar como os hábitos cotidianos influenciam o bem-estar psicológico. A pesquisa se concentrou em três fatores centrais: sono, alimentação e atividade física, definidos pelos autores como “os grandes três” da saúde. O resultado indica que esses comportamentos estão diretamente associados a níveis mais elevados de bem-estar, mesmo quando considerados de forma independente da presença de sintomas depressivos.

Entre os fatores analisados, o sono se destacou como o mais fortemente associado ao bem-estar. Pessoas que relataram dormir melhor apresentaram maior satisfação com a vida, mais energia e melhor funcionamento emocional. O estudo mostrou que esse efeito aparece tanto na comparação entre indivíduos quanto na análise diária. Nos dias em que alguém dorme melhor do

que o habitual, o impacto positivo sobre o bem-estar é imediato. A pesquisa reforça que não se trata apenas de dormir mais horas, mas de ter um sono reparador. Noites mal dormidas comprometem o humor, a atenção e a disposição, criando um desgaste que se acumula ao longo do tempo.

A alimentação aparece como o segundo fator mais consistente. O consumo regular de frutas, legumes e verduras esteve associado a níveis mais altos de vitalidade, energia e humor positivo. Um dos aspectos mais relevantes do estudo é a rapidez com que esses efeitos podem ser percebidos. O aumento na ingestão de vegetais fornece vitaminas, minerais e carboidratos complexos que influenciam o funcionamento do organismo e o estado emocional em poucos dias. Tanto pessoas que mantêm esse padrão alimentar de

forma constante quanto aquelas que passam a adotá-lo recentemente relatam melhora no bem-estar.

A atividade física completa o tripé analisado pelos pesquisadores. De acordo com os dados, nos dias em que as pessoas se movimentam mais do que o habitual, há um aumento perceptível no bem-estar emocional. O efeito está relacionado à liberação de endorfinas, à sensação de controle sobre o próprio corpo e à percepção de realização. Um ponto central do estudo é a constatação de que não é necessário alto desempenho ou treinos intensos.

A regularidade do movimento, mesmo em pequenas doses, já está associada a ganhos significativos no bem-estar diário.

Um dos achados mais importantes da pesquisa é que os benefícios desses três hábitos são aditivos. Cada comportamento saudável contribui de

forma independente para o bem-estar, e a combinação entre eles potencializa os resultados. Melhorar o sono, ajustar a alimentação e se movimentar mais não são estratégias correntes, mas complementares. Ao mesmo tempo, o estudo indica que não é preciso transformar toda a rotina de uma só vez. Mudanças graduais já produzem efeitos relevantes, o que torna a adoção de hábitos mais saudáveis mais viável no longo prazo.

A pesquisa também identificou interações entre os hábitos. Um dos resultados mais expressivos foi a relação entre alimentação e sono. O consumo mais elevado de frutas e vegetais ajudou a amenizar os impactos negativos de noites mal dormidas sobre o bem-estar diário. Nos dias seguintes a um sono de baixa qualidade, pessoas que mantiveram uma alimentação mais saudável relataram menor queda no bem-estar. O dado sugere que hábitos positivos funcionam como mecanismos de proteção em rotinas imperfeitas, marcadas por agendas cheias e exigências constantes.

O conjunto dessas evidências aponta para uma mudança de perspectiva. A saúde deixa de ser um estado idealizado e passa a ser entendida como um processo contínuo, construído a partir de decisões repetidas ao longo do dia. A ciência indica que a consistência pesa mais do que a perfeição. Em 2026, viver bem tende a ser menos uma promessa abstrata e mais um exercício diário, sustentado por escolhas simples que, somadas, redefinem a qualidade da vida. (Especial para O HOJE)

Freepik



A celulite ainda é cercada por mitos e desinformação

Celulite ainda gera dúvidas sobre causas e tratamentos

A celulite está, sim, associada à gordura localizada, mas não se limita a ela

Letícia Marielle

Muito comum entre as mulheres, a celulite é uma condição que afeta cerca de 95% da população feminina em algum momento da vida. Conhecida cientificamente como lipodistrofia ginoide, ela é caracterizada pelo acúmulo de gordura, água e toxinas nas células, o que provoca ondulações, retracções e pequenos nódulos na pele, dando origem ao aspecto popularmente chamado de “casca de laranja”. Apesar de amplamente disseminada, a celulite ainda é cercada por mitos e desinformação. Um dos mais comuns é a ideia de que o consumo de refrigerantes causa diretamente o problema. Especialistas explicam que não há comprovação científica dessa relação direta, embora beberidas ricas em açúcar, sódio e calorias possam contribuir para o agravamento do quadro ao favorecer inflamações e retenção de líquidos.

Outro ponto recorrente é a crença de que a celulite é irreversível. A afirmação é considerada verdadeira apenas em parte. Não existe cura definitiva, mas hábitos saudáveis e tratamentos estéticos, como drenagem linfática, radiofrequência e subcision, podem melhorar significativamente a aparência da pele. A celulite está, sim, associada à gordura localizada, mas não se limita a ela. Fatores como genética, alterações hormonais, problemas circulatórios, inflamações, estrutura do tecido conjuntivo e estilo de vida exercem papel importante no desenvolvimento do quadro. Por isso, pessoas magras também podem apresentar celulite, o que derruba o mito de que ela está ligada apenas ao

excesso de peso.

A prática regular de atividade física é apontada como uma das principais aliadas na redução da celulite. Exercícios ajudam a tonificar a musculatura, melhoram a circulação sanguínea e favorecem a drenagem linfática natural do organismo, reduzindo a visibilidade das irregularidades na pele. Embora seja muito mais comum entre mulheres, a celulite não é exclusiva do sexo feminino. Estima-se que cerca de 10% dos homens também apresentem o problema. A diferença está na estrutura do tecido conjuntivo: nas mulheres, as fibras são mais verticais, facilitando a protrusão da gordura, enquanto nos homens elas formam uma espécie de rede, que oferece maior sustentação à pele.

A alimentação também exerce influência direta. Estudos indicam que dietas equilibradas, especialmente as ricas em proteínas, associadas à perda de peso, podem melhorar o aspecto da celulite. Ainda assim, especialistas reforçam que se trata de uma condição multifatorial, que exige uma abordagem ampla. Por fim, fatores genéticos têm peso significativo. Biotipo, etnia e distribuição corporal influenciam a predisposição ao problema. Mulheres com corpo mais curvilíneo, como as latinas, tendem a apresentar maior risco em comparação a biotipos mais retos e alongados. Embora não represente um risco à saúde, a celulite pode impactar a autoestima e o bem-estar. Entender suas causas e desmistificar informações é um passo importante para lidar com a condição de forma mais consciente e realista. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

“O Ceifador de Anjos”: o mal oculto sob máscaras sociais

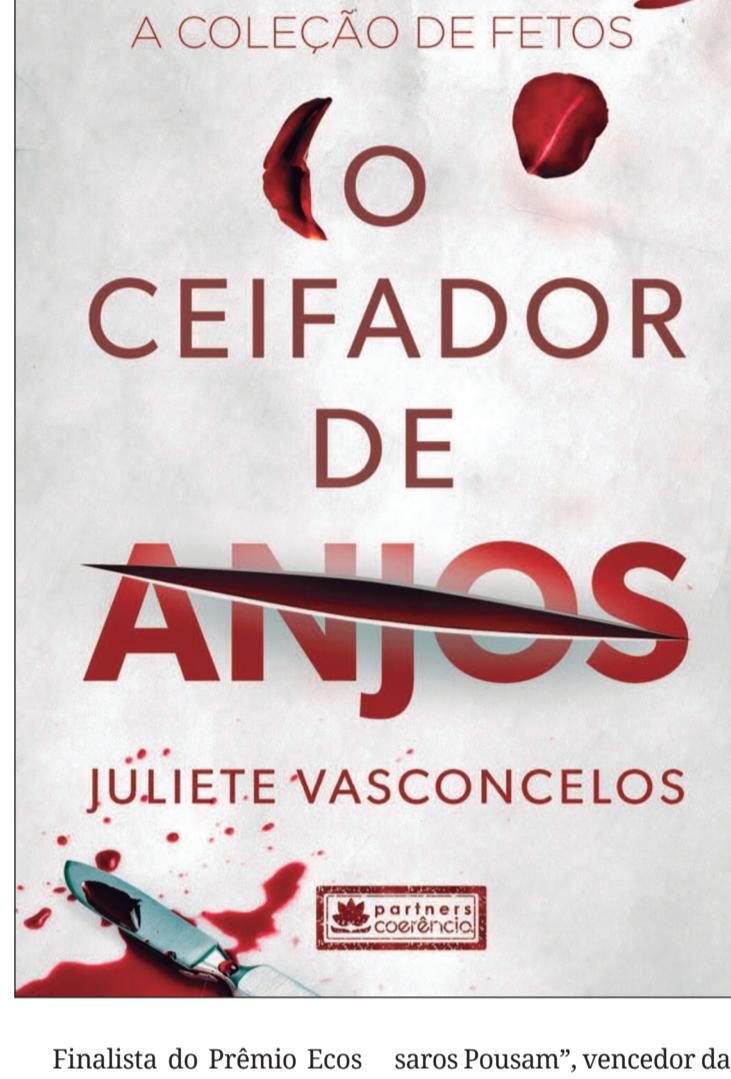
A escritora mescla a vida cotidiana de personagens comuns com uma realidade brutal

Vincent Hughes aparentemente é um homem comum, carismático, bem-sucedido e apaixonado pela namorada Donna Dixon. Mas nas sombras revela a verdadeira face para as mulheres que cruzam seu caminho: é um serial killer meticoloso e cruel. No thriller psicológico *O Ceifador de Anjos: A coleção de fetos*, a escritora Juliete Vasconcelos cria uma atmosfera de tensão à medida que apresenta o dia a dia de uma pessoa acima de quaisquer suspeitas.

Ao longo dos anos, grávidas são amedrontadas em Los Angeles por causa de uma série de assassinatos com o mesmo modus operandi. Quando as pistas finalmente começam a se encaixar, os detetives Christopher Lang e Ramona Hale iniciam uma corrida contra o tempo para descobrirem a verdadeira identidade do Ceifador de Anjos, mesmo diante dos desafios e incertezas.

O sentimento de impotência não era apenas sentido pelos dois detetives, mas pelos demais colegas e por seu chefe. Sabiam que em algum momento o assassino deixaria outras pistas, o que só aconteceria com o surgimento de nova vítima. (O ceifador de anjos, p. 77)

Por meio de uma linguagem sensível e realista, Juliete Vasconcelos mescla a vida cotidiana de personagens comuns com uma realidade brutal e macabra, questionando as falsas aparências. A figura do Ceifador de Anjos não é apenas a de um serial killer, mas de um personagem cuja dualidade — entre uma pessoa comum e o assassino frio — provoca reflexões sobre a natureza humana, o mal oculto e o impacto de traumas não resolvidos.



Finalista do Prêmio Ecos da Literatura, *O Ceifador de Anjos: A coleção de fetos* imerge na mente do serial killer, para desvendar suas motivações, emoções, interesses amorosos e relações pessoais, para além dos trabalhos da polícia em capturá-lo. Uma obra que escancara as mazelas sociais ao mesmo tempo rompe com estereótipos comuns à literatura policial.

A autora

Nascida em Itapeva, no interior de São Paulo, a escritora de suspense, Juliete Vasconcelos, reside atualmente em Sorocaba. Pós-graduada em Criminologia, aborda em seus livros temas como psicopatia e outros transtornos. É autora de “Quando os Pás-

saros Pousam”, vencedor das premiações Book Brasil 2020 e Ecos da Literatura 2020, e de “Segredos de origami guardados em porcelana”, em coautoria de Drico Araújo, finalista do Prêmio Ecos da Literatura 2021.

Também participou da antologia “Te odeio, mãe! Com todo meu amor” com o conto “Nossa mãe, Maria”, no qual aborda abuso infantil e narcisismo materno, recebendo o Troféu Cecília Meireles ao ser eleita uma das mulheres notáveis da 23ª edição da premiação. Agora, presenteia os fãs com uma nova edição da trilogia *O Ceifador de Anjos*, que foi finalista do Prêmio Ecos da Literatura 2019. (Especial para O HOJE)

A escritora desafia limites da hipocrisia e das falsas aparências em uma cidade amedrontada por serial killer



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Martinho agride André, enquanto Leônicio parte com o chefe de polícia à caça de Isaura. Tomásia reage rápido e atira nas pernas de Raimundo e Martinho para impedir que avancem. Bernardo, Henrique e Moleca seguem para o garimpo. Em um momento de sinceridade, Geraldo se declara para Malvina. Sebastião tenta ensinar etiqueta a Rosa. Dr. Paulo coloca em prática seu plano de matar Diogo.

Éta Mundo Melhor

Candinho comemora a chegada de Dita para o Natal. Ana-bela implora para deixar o hospital. Túlio sonda Celso sobre uma possível mudança de decisão de Estela. Todos celebram o Natal. Olga beija Araújo. Zulma afirma a Zenaide que estará ao lado de Candinho no próximo Natal. Sabiá e Zé dos Porcos comemoram ter reatado o namoro com Zenaide e Maria Divina, respectivamente. Lúcio convida Doris River para gravar um disco em sua rádio. Míriam chega desacordada ao hospital,

e Estela revela a Túlio que se trata de sua mãe. Celso anuncia a Candinho que as joias de Anastácia foram roubadas.

Dona de Mim

Marlon e Lopez ajudam Caixito a identificar os suspeitos. Ellen busca Sofia na escola e avisa à menina que elas viverão uma aventura. Samuel e Leo se desesperam ao ver o cordão com o rastreador descartado por Ellen. Stephany fica aliviada ao constatar que não está grávida. Jussara sente-se mal, e

Yara e Stephany se preocupam. Sofia consegue ligar para Leo. Leo se revolta contra Ellen. Romano avisa a Lucas que ele deve perder sua próxima luta.

Lucas desabafa com Ryan sobre o esquema de Bárbara e Romano. Jussara desmaia. Bárbara faz uma proposta a Marlon.

Três Graças

Bagdá repreende Gerluce por levar um policial para a Chacrinha. Paulinho enfrenta Bagdá. Paulinho e Gerluce conseguem escapar e fogem

para casa de Viviane. Jorginho tem uma crise de dor após briga com Bagdá, e Kellen o atende. Bagdá atende ao pedido de Jorginho deixando Paulinho circular na Chacrinha. Paulinho encontra o brinco que seria de um dos assaltantes que roubaram a escultura As Três Graças. Lucélia observa Maggy com Júnior. Joaquim recebe outra ligação de número desconhecido. Joély se sente acuada quando Gerluce pergunta sobre o pai do filho que ela espera.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Réveillon em Aruanã segue com shows gratuitos

A cidade de Aruanã mantém a tradição de celebrar o Ano Novo com programação gratuita às margens do Rio Araguaia. No dia 2º de janeiro, a Praça Couto Magalhães recebe mais uma noite de shows do Réveillon Aruanã 2026, reunindo moradores e turistas em um clima que combina música ao vivo, férias e contato direto com a natureza. O evento integra a programação que se estende até o dia 3 de janeiro e reforça Aruanã como um dos destinos mais procurados do interior goiano para quem busca uma virada democrática, com praia fluvial, lazer ao ar livre. Quando: Sexta-feira (2). Onde: Praça Couto Magalhães, Aruanã (GO). Entrada: gratuita.

Exposição "Depois do Sol", de Renato Reno

A Vila Cultural Cora Coralina recebe a mostra "Depois do Sol", em que o artista goiano Renato Reno apresenta sua nova fase artística com desenhos abstratos que exploram cor, gesto e liberdade criativa. Ao longo da exposição, o artista estará presente para dialogar com o público e

Divulgação



O evento integra a programação que se estende até o dia 3 de janeiro

escolas, além de disponibilizar gravuras e publicações autorais. Quando: 18 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina. Horário: das 9h às 16h. Entrada gratuita.

O volume da chuva é que decifra o dilúvio

O Centro Cultural UFG celebra seus 15 anos com a exposição O VOLUME DA CHUVA É QUE DECIFRA O DILÚVIO: diálogos contemporâneos no CCUFG, com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza. O título da mostra parte de um verso do poema Vaga litúrgica, do goiano Pio Vargas, para pensar a construção da memória institucional como processo de acúmulo, cuidado e transformação, tal como a chuva cujos pequenos volumes anunciam o dilúvio. A ex-

posição reúne trinta artistas e propõe ativar o acervo do CCUFG – um dos mais importantes patrimônios de arte contemporânea de Goiás – por meio de diálogos entre obras do acervo e produções inéditas. Seis artistas que ainda não integram a coleção foram especialmente convidados a escolher uma obra do acervo e, a partir dessa relação, criar um novo trabalho. Os artistas convidados são Adriana Mendonça, Benedito Ferreira, Emilliano Freitas, Fernanda Adamski, Genor Sales e Odinaldo Costa. Quando: até 14 de fevereiro. Onde: Centro Cultural da UFG. Horário: 10h às 17h30. Entrada gratuita.

Exposição "Ichi-go Ichi-e: um momento, um

encontro"

O Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS) recebe a exposição "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro", com direção artística e produção assinada pelo artista visual Rafael Abdala. A mostra reúne obras criadas em colaboração com o artista marcial e visual Bruno Alcantara (Hogosha), praticante graduado do estilo Aizu Muso Ryu – Misawa Hā. "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro" propõe um diálogo inédito entre a arte contemporânea e as artes tradicionais dos samurais japoneses, por meio de pinturas que incorporam cortes reais de kenjutsu e iaijutsu – técnicas ancestrais da espada. A pesquisa e produção das obras contou com a coordenação técnica de Kenjiro Sensei, grão-mestre do estilo, e foi desenvolvida a partir de encontros filosóficos e práticos entre os artistas e mestres da arte marcial. Inspirado por referências como Lucio Fontana, Fabienne Verdier, Kazuo Shiraga, Manabu Mabe e Tomie Ohtake, o projeto busca evidenciar o gesto, a medida e a ação zen como elementos centrais da criação artística. Quando: até 22 de janeiro. Onde: Praça Cívica. Horário: das 9h às 16h. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece a retomada de planos iniciados recentemente. A energia pede iniciativa, mas com estratégia. Avalie os próximos passos antes de agir para evitar desgastes desnecessários.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões práticas e financeiras ganham destaque. É um bom momento para organizar gastos e pensar em investimentos de longo prazo. A cautela trará mais segurança.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação segue em evidência. O dia favorece acordos, conversas importantes e esclarecimentos. Atenção apenas à ansiedade, que pode atrapalhar decisões.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O foco recai sobre o equilíbrio emocional. O dia pede atenção às próprias necessidades e aos limites nas relações. Valorize ambientes tranquilos e pessoas de confiança.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A confiança aumenta e favorece iniciativas pessoais. O dia traz boas oportunidades para mostrar ideias e assumir responsabilidades. Evite apenas atitudes autoritárias.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização e disciplina continuam sendo pontos fortes. O dia favorece ajustes na rotina e planejamento do trabalho. Cuide para não se sobrecarregar.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Relacionamentos pedem mais clareza. O dia favorece conversas francas e decisões conjuntas. O equilíbrio virá do diálogo e da empatia.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O momento é de observação e estratégia. Evite exposições desnecessárias e foque no que realmente importa. A intuição ajudará a fazer escolhas acertadas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia traz vontade de movimento e novidades. É um bom momento para planejar mudanças, mas sem precipitação. Organização será essencial para avançar.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades ganham força e exigem foco. O dia favorece decisões práticas e consolidação de metas. Persistência será recompensada.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias criativas ganham espaço. O dia favorece projetos inovadores e contatos diferentes do habitual. Confie na originalidade, mas mantenha os pés no chão.

PEIXES

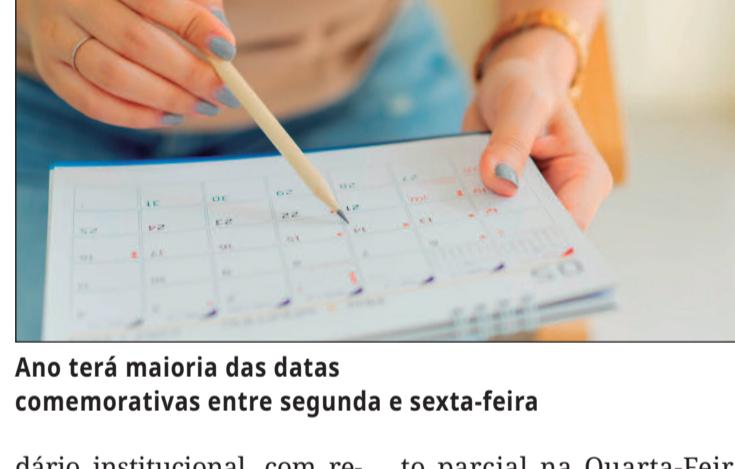
(20/2 - 20/3)



Sensibilidade e empatia marcam o dia. O momento pede atenção ao bem-estar emocional e físico. Evite absorver problemas alheios e preserve sua energia.

Dos dez feriados nacionais em 2026, apenas um cai no fim de semana

Divulgação



Ano terá maioria das datas comemorativas entre segunda e sexta-feira

O calendário de feriados e pontos facultativos de 2026, oficializado na última terça-feira (30), afirma que dos dez feriados nacionais previstos, apenas um coincide com o fim de semana: a Proclamação da República, em 15 de novembro, que cairá em um domingo. As demais datas se distribuem entre segunda e sexta-feira, redesenhando o ritmo do expediente e reforçando o peso dos pontos facultativos na organização administrativa.

A portaria foi publicada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e deve ser observada por órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. O texto preserva o funcionamento dos serviços essenciais, mas estabelece balizas objetivas para o calendário.

dário institucional, com reflexos sobre escalas, prazos internos e planejamento de atividades ao longo do ano.

Além dos feriados nacionais, o documento lista nove pontos facultativos. O Carnaval segue como o principal deles, com dois dias sem expediente e funcionamen-

to parcial na Quarta-Feira de Cinzas, limitado até as 14h. Em junho, Corpus Christi volta a figurar como ponto facultativo, acompanhado do dia seguinte, consolidando semanas encurtadas em momentos específicos do calendário.

Entre os feriados nacionais

confirmados estão a Paixão de Cristo, em 3 de abril; Tiradentes, em 21 de abril; o Dia do Trabalho, em 1º de maio; a Independência do Brasil, em 7 de setembro; Nossa Senhora Aparecida, em 12 de outubro; Finados, em 2 de novembro; o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, em 20 de novembro; e o Natal, em 25 de dezembro. Em 2026, a maior parte dessas datas recairá em dias úteis.

A portaria também reafirma a observância de feriados estaduais, ligados às datas magnas previstas em lei local, e municipais, como aniversários de fundação, nas respectivas localidades. As vésperas de Natal e de Ano Novo terão expediente reduzido a partir das 13h, mantendo o padrão adotado nos últimos anos. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Bruna Marquezine e Shawn Mendes começam 2026 com beijo no Réveillon

O ano de 2026 começou em clima de romance para Bruna Marquezine e Shawn Mendes. Os dois passaram o Réveillon juntos em São Miguel dos Milagres, em Alagoas, e receberam o novo ano na praia. Um vídeo divulgado por fãs mostra a atriz surpreendendo o cantor com um beijo na virada, cena que animou os shippers do casal nas redes sociais. Bruna usou um vestido branco de renda e transparente, enquanto Shawn celebrou o momento de forma descontraída. Desde que voltou ao Brasil, o cantor tem sido visto com frequência ao lado da atriz, confirmado o affair que vinha sendo comentado desde os flagras trocando beijos no fim de 2025.

Vica Brenner relembra trauma infantil e alerta so-

Neymar celebra Réveillon em família com festa em mansão

Neymar recebeu 2026 em clima familiar ao lado da esposa, Bruna Biancardi, e dos filhos em uma de suas mansões. O jogador organizou um festão com leiteiro luminoso "2026" e queima de fogos. Nos registros compartilhados nas redes, aparecem Manu, de 2 anos, Mel, de 5 meses, e Davi Lucca, de 14. Helena, filha do atleta com Amanda Kimberly,

não esteve presente. A família apostou em looks claros para a virada, e as fotos renderam elogios e votos de um ano positivo para o craque e seus familiares.

bre pressão estética

Vica Brenner, filha do ator Gerson Brenner, fez um relato forte em entrevista à revista Quem ao lembrar episódios de gordofobia vividos ainda na in-

fância. Segundo ela, aos 6 anos foi submetida a dietas após ser humilhada por um pediatra, experiência que desencadeou transtornos alimentares e problemas graves de saúde ao longo

da vida. Hoje, a influenciadora usa as redes para defender o body positivity e alertar sobre o retorno de padrões estéticos extremos.

Zé Felipe promete esclarecer boatos e diz que 2026 será de verdades

Zé Felipe começou 2026 com um recado direto aos seguidores. Na madrugada de 1º de janeiro, o cantor publicou uma selfie antes de dormir e afirmou que, a partir de agora, qualquer informação sobre sua vida pessoal só será esclarecida por ele. "Este ano, nada será dito sem verdade. O que eu odeio é mentira", escreveu. A declaração veio dias após o fim do namoro com Ana Castela. O artista reforçou que o término foi sem brigas e pediu que possíveis invenções sejam direcionadas a ele, não à ex-companheira.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades ganham força e exigem foco. O dia favorece decisões práticas e consolidação de metas. Persistência será recompensada.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias criativas ganham espaço. O dia favorece projetos inovadores e contatos diferentes do habitual. Confie na originalidade, mas mantenha os pés no chão.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade e empatia marcam o dia. O momento pede atenção ao bem-estar emocional e físico. Evite absorver problemas alheios e preserve sua energia.

Transtorno Borderline: instabilidade emocional e medo de abandono

Entre 1,5% e 3% da população mundial apresenta o diagnóstico

Leticia Marielle

O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é caracterizado por intensas oscilações de humor, impulsividade e instabilidade emocional que afetam diretamente a forma como o indivíduo se relaciona consigo mesmo e com os outros. Pessoas com esse diagnóstico costumam apresentar hipersensibilidade nas relações interpessoais e um medo persistente de abandono, fatores que contribuem para vínculos marcados por conflitos e rupturas frequentes.

Especialistas explicam que o padrão de funcionamento emocional de quem convive com o TPB difere significativamente do observado na maioria da população. Os relacionamentos tendem a ser intensos e instáveis, com mudanças bruscas de comportamento e reações emocionais desproporcionais. Essas características frequentemente resultam em dificuldades de convivência, problemas de autoimagem e sofrimento psíquico prolongado.

Embora não existam dados oficiais sobre a prevalência do transtorno no Brasil, estimativas internacionais apontam que entre 1,5% e 3% da população mundial apresenta o diagnóstico. O número, segundo profissionais da área, pode ser maior, já que muitos casos permanecem sem identificação adequada ou são confundidos com outros transtornos mentais.

O diagnóstico do TPB é realizado por psiquiatras, a partir de uma avaliação clínica detalhada que considera o histórico de vida do paciente desde a adolescência, suas experiências emocionais e padrões de comportamento. O



Freepik

Outro aspecto recorrente é a instabilidade da identidade

processo exige tempo e a construção de um vínculo de confiança, permitindo compreender medos, angústias e reações afetivas. Em determinadas situações, informações fornecidas por familiares e pessoas próximas auxiliam na investigação.

De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), o diagnóstico é estabelecido quando o paciente apresenta pelo menos cinco de nove critérios clínicos, entre eles o medo intenso de abandono, relações interpessoais instáveis, impulsividade em comportamentos potencialmente autodestrutivos, instabilidade afetiva, sensação crônica de vazio, episódios de raiva intensa e comportamentos suicidas ou automutilantes.

Entre os sintomas mais evidentes está a reação emocional exacerbada diante de situações cotidianas, como atrasos em respostas ou mudanças inesperadas de planos. Situações como separação dos

que podem ser interpretadas como rejeição. Nesses casos, sentimentos de pânico, raiva ou tristeza profunda surgem de forma intensa e repentina. Também é comum a alternância rápida entre idealização e desvalorização das pessoas ao redor.

Outro aspecto recorrente é a instabilidade da identidade. Pessoas com TPB relatam mudanças frequentes de objetivos, valores, opiniões e até de projetos de vida, além de uma sensação persistente de vazio emocional. As oscilações de humor podem variar ao longo do dia ou se estender por alguns dias, envolvendo ansiedade, irritabilidade, tristeza e euforia.

As causas do transtorno são consideradas multifatoriais. Estudos apontam a combinação de predisposição genética com experiências adversas na infância, como negligência, abusos físicos, verbais ou sexuais e eventos traumáticos. Situações como separação dos

pais, perdas precoces ou mudanças significativas no ambiente familiar também podem atuar como gatilhos em indivíduos vulneráveis.

Apesar do estigma que ainda envolve o Transtorno de Personalidade Borderline, avanços nas pesquisas e nas abordagens terapêuticas têm ampliado as possibilidades de tratamento. A psicoterapia é reconhecida como a principal estratégia de cuidado, frequentemente associada ao uso de medicamentos para controlar sintomas como depressão, ansiedade e impulsividade.

Embora ainda não exista uma cura definitiva, especialistas destacam que o prognóstico é mais positivo do que se acreditava no passado. Com diagnóstico precoce, acompanhamento contínuo e tratamento adequado, é possível reduzir a intensidade dos sintomas e melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



EM CARTAZ

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 20h20. Cinemark Flamborant: 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 13h40, 16h20, 19h10.

Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada (EUA, 2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cineflix: 14h00, 16h10, 18h20, 20h30. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 15h. Cinemark Flamborant: 16h20, 17h40, 20h00.

Anaconda (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Kinoplex: 13h35, 15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flamborant: 14h30, 19h30, 20h50. Cinemark Passeio das águas:

14h40, 15h20, 17h15, 19h40, 22h00. Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h10, 19h45, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia /

Ficção Científica. Cinemark Flamborant: 15h45, 19h45, 20h30. Cinemark Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10, 15h50, 18h, 19h20, 20h, 13h10, 13h20, 17h20, 21h30. Cineflix: 13h30, 17h20, 21h10.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi.

Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40. Cineflix: 21h00.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Ioza, Jennifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Co-média, Família. Cinemark Flamborant: 16h40 e 17h. Cinemark Passeio das águas: 13h00, 16h00, 18h40, 21h20. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 13h40, 16h00, 18h20.

Em "A Empregada", uma jovem começa a trabalhar na casa de um casal muito rico, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios

Negócios



Divulgação/Sebrae

Com linhas para comércio, turismo, agronegócio e inovação, agência estadual reforça atuação regional

Goiás Fomento projeta R\$ 160 mi para pequenos negócios em 2026

O programa itinerante já percorreu municípios do Entorno do DF e do Sudoeste goiano

Otávio Augusto

O fortalecimento do crédito produtivo orientado deve ganhar novo impulso em Goiás em 2026. Após encerrar 2025 com resultados considerados positivos, a Goiás Fomento projeta ampliar sua capacidade de financiamento para micro e pequenos negócios, com previsão de até R\$ 160 milhões disponíveis ao longo do próximo ano. O montante inclui cerca de R\$ 120 milhões em recursos próprios, além de aproximadamente R\$ 40 milhões do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), somados a repasses de instituições como BNDES, Finep e Fungetur, cujos valores ainda aguardam liberação. A estratégia da agência estadual de fomento tem como eixo central a descentralização do crédito e a aproximação com o empreendedor, especialmente aquele que enfrenta dificuldades estruturais para acessar linhas de financiamento tradicionais. À frente da instituição, o presidente Rivaldo Aguiar destaca que o foco permanece nos micro e pequenos negócios, responsáveis por grande parte da geração de emprego e renda no estado.

Lançado no início de dezembro, o programa Goiás Fomento Até Você se tornou o principal



Divulgação/Goiás Fomento

instrumento dessa estratégia. A iniciativa consiste em uma van totalmente equipada, com ar-condicionado, internet via Starlink, grupo gerador e painéis solares, capaz de realizar atendimentos em qualquer município, independentemente da infraestrutura local. Segundo Aguiar, a procura superou as expectativas, com pedidos de prefeituras de diversas regiões para receber o programa. As primeiras edições ocorreram no Entorno do Distrito Federal e em municípios como Jataí, onde o público atendido foi majoritariamente formado por produ-

tores rurais e agricultores familiares. A proposta é expandir o atendimento itinerante para todas as regiões de Goiás ao longo de 2026.

A Goiás Fomento opera dezenas de linhas de crédito, organizadas em três grandes grupos: investimento, capital de giro e aquisição de bens e equipamentos. A escolha da linha não varia por região, mas pelo perfil do público atendido. Em eventos voltados ao agronegócio, por exemplo, o foco recai sobre linhas como Produtor Empreendedor e FCO Rural. Já em regiões com predominância do comér-

cio varejista, são priorizadas linhas específicas para esse segmento. O turismo também conta com produtos próprios, operados em parceria com o Fungetur. Além dos recursos próprios, a agência atua como repassadora de linhas do FCO, Finep — voltada à inovação — e do BNDES. O objetivo é direcionar cada empreendedor para a alternativa mais vantajosa, considerando taxas de juros, prazos e carência.

O programa conta com parceiros estratégicos, como Sebrae, Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Garante Goiás, prefeituras e entidades empresariais. O Sebrae desempenha papel central ao oferecer consultoria prévia aos empreendedores, ajudando a identificar a real necessidade de crédito e a melhor forma de aplicação dos recursos.

Essa orientação prévia reduz riscos tanto para o empresário quanto para a agência, além de aumentar a eficiência das operações. Segundo a Goiás Fomento, a parceria permite que o empreendedor chegue ao atendimento já com clareza sobre seu projeto e sua capacidade financeira.

A maior parte da demanda por crédito na Goiás Fomento vem do comércio varejista, formado majoritariamente por microempresas. O setor de turismo também apresenta forte procura, impulsionado por linhas com

condições consideradas vantajosas para bares, restaurantes, hotéis e pousadas. Já o crédito para inovação e startups cresce em ritmo consistente, embora envolva análises mais complexas, com participação da Secretaria de Inovação Tecnológica e da Faperg. Para acessar os financiamentos, as empresas precisam comprovar capacidade de pagamento, viabilidade do negócio e regularidade fiscal e cadastral. Em operações acima de R\$ 50 mil, é exigida garantia real. Para valores menores, a agência utiliza fundos garantidores como FGI, Famp e o Fundec, fundo estadual voltado a operações de até R\$ 21 mil.

A sustentabilidade integra a política institucional da Goiás Fomento, mas não funciona como critério obrigatório de elegibilidade. Algumas atividades são vedadas, como exploração de florestas primárias e tabacarias, mas, no geral, a agência adota uma lógica de incentivo. Empresas que implementam práticas sustentáveis podem obter redução nas taxas de juros, estimulando a adoção gradual de programas ESG. Essa abordagem foi apresentada pela agência na COP 30, no painel "Pequenos Negócios e Grandes Impactos", com destaque para projetos financiados em Goiás, como soluções em energia limpa e inovação tecnológica. (Especial para O HOJE)

Divulgação/Goiás Fomento





Licitmais Brasil

Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias.

Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais.

Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações-e e muito mais.

TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!

0800 887 0450
WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br
www.licitmaisbrasil.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N°. 16/2025
O Fundo Municipal de Educação de Santa Rosa de Goiás, torna público que às 09:00hs dia 21/01/2026, realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual Aquisição de gêneros alimentícios destinados a merenda escolar; conforme termo de referência e seus anexos. O procedimento licitatório obedecerá a Lei n.º 14.133/21. O edital e maiores informações poderão ser obtidas no site <https://santarosa.go.gov.br>, em sua sede, ou pelo fone (62) 99247-6295, no horário de expediente. Santa Rosa de Goiás-Goiás, 02 de janeiro de 2026. KARINY FERREIRA RODRIGUES CARRIJO-Agente de Contratação.

Vilaçao Toscana Residencial
EDITAL 01/2026
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA PRESENCIAL
Pelo presente Edital, a ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO RESIDENCIAL VILAÇAO TOSCANA, com sede situada à Rodovia GO-080, Km 03, Residencial Vilaçao Toscana, Goiânia-GO, CEP: 74692-700, por meio seu Conselho Fiscal Consultivo, representado pelo presidente, Senhor Aniceto Pereira de Souza Neto, no uso de suas atribuições estabelecidas no artigo 44 do Estatuto Social, convoca todos os(as) senhor(as) associado(as) a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada de forma presencial no dia 11/02/2026 às 19h00, em primeira chamada, contando com a presença de pelo menos 1/3 (um terço) dos associado(as) com direito a voto, e a 19h30, em segunda e última chamada, com qualquer número de associados presentes, para deliberarem sobre a seguinte pauta da Ordem do Dia:
a) Eleição de novos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal Consultivo;
b) Apresentação e deliberação do relatório anual de atividades de 2025;
c) Apresentação do balanço geral do exercício anterior;
d) Apresentação e deliberação sobre a prestação de contas da Diretoria Executiva referente ao exercício de 2025;
e) Apresentação e deliberação sobre o orçamento anual, visando a contrubuição mensal dos associados para o exercício de 2026.
Requisitos para Candidatura, nos termos do item a:
I. Pessoas físicas, maiores de 18 (dezoito) anos;
II. Ser associado proprietário ou titular de direitos aquisitivos;
III. Estar quites com suas obrigações financeiras perante a associação;
IV. Inscrição de chapa completa, com indicação dos candidatos a cada um dos cargos
Cronograma para a Realização da Eleição:
A. Impugnação do edital: até 09/01/26;
B. Solicitação de certidões junto à Administração: de 12/01/26 a 16/01/26;
C. Apresentação da inscrição da chapa completa, com preenchimento da ficha de inscrição individual e entrega dos documentos na Administração e assinatura: de 16/01/26 a 23/01/26;
D. Divulgação dos inscritos: 26/01/26;
E. Prazo para impugnação das candidaturas: de 27/01/26 a 29/01/26;
F. Prazo de apresentação de contrarrazões: Da notificação até 02/02/26;
G. Divulgação do resultado da impugnação e publicação do comunicado das inscrições homologadas: 03/02/26;
H. Início do período de campanha eleitoral: 04/02/26;
J. Recurso eleitoral: até 15/02/26;
K. Apresentação de contrarrazões a eventuais recursos: até 18/02/26;
L. Divulgação do resultado do recurso/homologação do resultado das eleições: 20/02/26;
M. Transição de gestão: até dia 27/02/26;
N. Início do exercício dos eleitos: 01/03/26.

Documentos Necessários para Inscrição:
1. Formulários disponibilizados pela Administração.
2. Cópia de documento de identificação (RG acompanhado de CPF ou CNH).
3. Comprovante de endereço.
4. Cerdida negativa de débitos quanto às taxas associativas.
5. Documento da Administração que comprove a condição do associado, fornecida mediante anexo dos documentos comprobatórios de titularidade do imóvel, sendo facultada à Administração, em caso de insuficiência de informações, a exigência de certidão de inteiro teor do imóvel, atualizada com data de emissão até 30 dias, do qual o associado é o titular.

OBSERVAÇÕES:

- ✓ Estabelece-se o horário de atendimento na Administração, nos dias úteis, das 09h00 às 16h30.
 - ✓ É permitido aos senhores associados se fazerem representar na assembleia ora convocada munidos com procurações específicas, que deverão ser apresentadas via email (diradmvlilago@gmail.com) no prazo máximo de 20 (vinte e quatro) horas antes do início da assembleia, sendo rejeitadas as procurações apresentadas fora deste prazo;
 - ✓ Cada lote ou unidade residencial terá direito a um voto individual e as deliberações se darão de acordo com o Art. 47, parágrafo primeiro, do Estatuto Social;
 - ✓ Poderão votar todos os associados(as) titulares das unidades residenciais, desde que estejam em dia com suas obrigações (pagamento das taxas associativas, aluguel de quiosque, aluguel de salão de festas, mutus, etc), sendo assegurado aos(as) associado(s) sem direito a voto apenas o acompanhamento da realização da assembleia;
 - ✓ O cônjugue que não conste no documento do imóvel e que representará a sua respectiva unidade, deverá informar referida condição e comprovar mediante a apresentação da certidão de casamento ou escritura de União Estável;
 - ✓ Frente à necessidade de deliberação pela assembleia em pauta, a apuração dos votos será baseada exclusivamente no voto dos(as) associados(as) com direito a voto presente(s) ou representado(s) no recinto no momento da deliberação;
 - ✓ Apenas poderá votar o(s) associado(s) que registrar(em) sua presença;
 - ✓ Somente será permitida a entrada e a permanência de associados e prestadores de serviços da Associação no recinto da assembleia;
 - ✓ No caso de copropriedade, somente será elegível o associado titular, nos termos do artigo 18 do Estatuto Social.
- Goiânia, 02 de janeiro de 2026.
- Associação dos Proprietários do Residencial Vilaçao Toscana
Presidente do Conselho Fiscal Consultivo
Aniceto Pereira de Souza Neto

GRUPO O HOJE

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo. 06:02

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com FOXMAPPIN

O HOJE NEWS

MANDAVER

BÚNDIO

DSCUBERA

condomínio do lago

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO RESIDENCIAL DO LAGO

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO RESIDENCIAL DO LAGO, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 007.282/0001-06, com sede à Rua Lago 02, Quadra 15, Lote 01, Loteamento Condomínio do Lago, Goiânia – Goiás, neste ato, representada por sua Diretora Presidente Sra. Rosirene Pereira Tavares Castelo, brasileira, viúva, empresária, inscrita no CPF/MF sob o nº 613.515.981-04, residente e domiciliada à Rua Francisco Rodrigues de Souza, Quadra 09, Lote 07, Condomínio do Lago, Goiânia – Goiás, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA os senhores associados e moradores do Residencial do Lago, nos termos da Cláusula 13 do Estatuto Social, para a **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRORDINÁRIA**, que será realizada no Salão Gourmet, situado na Quadra 09, Lote 01 (Portaria de Serviço), Condomínio do Lago, Goiânia, Goiás, no dia 10 de fevereiro de 2026, terça-feira, às 19:00 horas, em primeira convocação, com a presença mínima da metade mais um de seus associados com direito a voto, ou às 19:30 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem de dia:

- Aprovação do Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 2025;
- Aprovação e deliberação sobre a Prestação de Contas do ano de 2025;
- Apresentação e deliberação sobre o Plano Orçamentário de 2026;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2026.

• A Assembleia Geral Extraordinária será gravada e transmitida ao vivo pelo YouTube, cujo link será disponibilizado via aplicativo Access.Run.

• A votação será realizada pelo aplicativo Access.Run, mediante login e senha pessoal e intransferível, no tempo concedido pelo Presidente da Assembleia.

• O morador/associado que não quiser comparecer presencialmente no recinto onde estiver sendo realizada a Assembleia, poderá acompanhá-la pelo YouTube, porém não será possível formular perguntas; e, na sequência, votar normalmente pelo aplicativo Access.Run.

• Encerradas a votação no aplicativo Access.Run, será extraído o resultado da votação, divulgado e encerrada a Assembleia.

• A votação será aberta, ou seja, os votos poderão ser identificados quando o aplicativo Access.Run emitir o respectivo relatório de votação.

• A lista de presença e o extrato de identificação dos votantes serão extraídos do aplicativo Access.Run e instruirão a ata da assembleia geral extraordinária, que será levada registro no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas.

• É permitido que o morador/associado seja representado por procuração, desde que o instrumento tenha finalidade específica, firma reconhecida em Cartório e seja apresentado à Administração até 2 (dois) dias antes da Assembleia Geral para que o cadastro do Access.Run seja alterado para este ato.

• Somente poderão votar os moradores/associados que estiverem quites com suas taxas associativas, conforme prevista na Cláusula 6º, alínea "h" do Estatuto Social.

• Desde já, as pessoas que estiverem presentes ou que participarem de qualquer forma da Assembleia, estão cientes de que a gravação está sendo transmitida na internet.

Goiânia, 30 de dezembro de 2025.

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO RESIDENCIAL DO LAGO
ROSIRENE PEREIRA TAVARES CASTELO
Diretora Presidente

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



19.2 mil exemplares impressos diariamente

e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional

GRUPO O HOJE



“

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com FOXMAPPIN
PESQUISAS DE OPINIÃO E MERCADO O HOJE NEWS



Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Valparaíso

Seleção organizada pelo Instituto Verbena/UFG contempla níveis médio e superior

Valparaíso abre concurso com 767 vagas e salários de até R\$ 6 mil

Inscrições para o certame começam neste mês

Otávio Augusto

A Prefeitura de Valparaíso de Goiás, município do Entorno do Distrito Federal, lançou um dos maiores concursos públicos de sua história recente. O edital prevê 767 vagas imediatas, além de 2.301 oportunidades para cadastro de reserva, destinadas a cargos de níveis médio e superior. Organizada pelo Instituto Verbena da Universidade Federal de Goiás (UFG), a seleção oferece salários que variam de R\$ 1.544,98 a R\$ 6.084,71, com jornadas de trabalho entre 20 e 40 horas semanais. O concurso contempla 49 cargos, distribuídos em áreas consideradas estratégicas para o funcionamento da administração municipal, como educação, saúde, assistência social, fiscalização, obras e setores administrativos. A iniciativa ocorre em um contexto de crescimento populacional acelerado do município, que já ultrapassa 170 mil habitantes e enfrenta aumento da demanda por serviços públicos, impulsionado pela proximidade com Brasília e pelos fluxos diários de trabalhadores do Entorno.

A educação é o setor com maior volume de oportunidades no edital. São 200 vagas para Professor de Educação Básica, voltadas à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental. Também há vagas para professores dos



anos finais em disciplinas como português, matemática, ciências, história, geografia, inglês, espanhol, educação física, música, educação artística e ensino religioso. Além da docência, o concurso prevê contratações para orientador educacional, supervisor pedagógico, secretário escolar, agente de educação e monitores, reforçando tanto o quadro pedagógico quanto o administrativo da rede municipal de ensino. Para esses cargos, o processo seletivo inclui prova

objetiva, redação e avaliação de títulos, com pesos específicos para cada etapa.

Na área da saúde, o edital reúne um conjunto expressivo de vagas, contemplando cargos como enfermeiro, médico clínico geral, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo, biomédico, bioquímico, técnico de enfermagem, técnico em radiologia, auxiliar em saúde bucal e condutor socorrista. As oportunidades atendem à necessidade de

fortalecimento da atenção básica, da vigilância em saúde e dos serviços especializados oferecidos à população.

A assistência social também aparece no edital, com vagas para assistente social, função considerada essencial para a execução de políticas públicas voltadas à proteção social, acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade e articulação com programas federais e estaduais.

Outro eixo relevante do concurso está na fiscalização e no controle urbano, com oportunidades para fiscais de obras, postura, tributos, meio ambiente, higiene sanitária e transporte público e trânsito.

Esses cargos desempenham papel estratégico no ordenamento da cidade, na fiscalização ambiental, na mobilidade urbana e no fortalecimento da arrecadação municipal, especialmente em um município marcado pela expansão imobiliária e comercial.

Também há vagas para engenheiro civil, escriturário, motorista oficial e secretário escolar, reforçando setores técnicos e administrativos da prefeitura.

As inscrições poderão ser realizadas de 12 de janeiro a 12 de fevereiro de 2026, exclusivamente pelo site do Instituto Verbena/UFG. A taxa de inscrição é de R\$ 100 para car-

gos de nível médio e R\$ 150 para nível superior, com possibilidade de isenção para candidatos inscritos no CadÚnico, doadores de medula óssea e doadores regulares de sangue no município.

O processo seletivo será composto por prova objetiva para todos os cargos, com conteúdos de língua portuguesa, raciocínio lógico-matemático, conhecimentos específicos e temas relacionados à realidade histórica, social, econômica e cultural de Goiás e de Valparaíso de Goiás. A aplicação das provas está prevista para 29 de março de 2026.

O edital também estabelece políticas de inclusão, com reserva de vagas para pessoas com deficiência, candidatos negros, indígenas e quilombolas, além de regras para uso de nome social, atendimento a lactantes e solicitação de condições especiais no dia da prova.

A validade do concurso será de dois anos, podendo ser prorrogada uma única vez por igual período. As convocações ocorrerão conforme a ordem de classificação e a disponibilidade orçamentária do município, consolidando o certame como uma das principais oportunidades do ano para quem busca estabilidade no serviço público no Entorno do Distrito Federal.

(Especial para O HOJE)

